ANO 17.º — LISBOA — SABADO, 15 DE JANEIRO DE 1938 — N.º 5443

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS anecdotas diplomaticas têm um sabor especial. O seu picante é subtil, como o condimento indiano nos pratos de apreço.

Sir Ronald Lindsay, embaixador inglês em Washington, encontrou-se ha dias na «Casa Branca» com varios diplomatas, após uma recepção de Roosevelt.

Lindsay, um homem forte, espirituoso «á inglesa», estimado e gozando mesmo de um prestigio pessoal que lhe permite certas liberdades de expressão — foi abordado pelo conselheiro da embaixada do Japão, que saudou o inglês com invulgar vivacidade.

— Sabe? Conheço muito bem o vosso embaixador em Toquio. E' um homem extremamente simpatico. «Charmant»... — concluiu no francês diplomatico.

— Sim? — retorquiu sir Ronald — E está ainda vivo?

* * *

COLECÇÕES de cranios de todas as especies de animais ha centenas por esse mundo da ciencia. Mas as mais notaveis são as da Universidade Cornelle, de Ilaca, e de Brain Research Institute, de Washington, ambas nos Estados Unidos, e a do Instituto Beklilereff, em Moscovo.

O segundo instituto citado, o menos rico dos três, possui nada menos de 5.000 cranios. Os caçadores de todo o mundo, satisfazendo apêlos da ciencia, enviam constantemente exemplares raros. Da Nova Zelandia foi enviado um lagarto cuja cabeça tem a particularidade de possuir três cavidades oculares, um dos quais mais ao alto, ao centro da cabeça.

Os animais minusculos são, contudo, o grande interesse daquelas colecções, resguardadas como se fôssem especies metalicas preciosas.

* * *

OS filatelistas tiveram, em 1937, um ano fertil. Nada menos de 1.772 estampilhas postais foram emitidas, 550 na Europa, 395 na Africa, 378 na America, 289 na Asia. Só a Exposição de Paris forneceu 126 especies, e a coroação do rei Jorge VI cêrca de duzentas.

Estes selos não têm por enquanto valor apreciavel, embora alguns comecem a rarear.

Mas o trabalho para os coleccionadores!...

* * *

REGRESSAMOS a um periodo de intensas viagens diplomaticas. Anthony Eden, Stoyadinovitch, o coronel Beck deslocam-se na esperança de liquidar dificuldades que se acumulam em todos os cantos da Europa. E' a diplomacia nova que ainda não conseguiu fazer esquecer a velha diplomacia de que a historia regista alguns exitos assinalados.

Religião

Todo o homem equilibrado tem uma religião.

Sim, entendamo-nos. Se por religião se compreende uma série de ritos ou de formulas, de ornamentações e solenidades, ou seja a apologia mistica das figuras, ha muita gente que a não tem; mas, se por religião se compreende uma série de normas de conduta nas relações de cada um consigo proprio e com os seus semelhantes, em que as figuras aparecem apenas como a vivificação do exemplo, então ha muita gente que é religiosa.

O que não quer dizer que a autoridade dos apostolos seja indiferente a autoridade da doutrina. Por certo que vai um abismo da figura do Nazareno, tão simples como a florinha que brota entre as urzes do monte e tão limpido como o veio que corre sobre a penedia, á figura do Arabe, tão ostentoso como a joia que reluz entre farrapos e tão obscuro como a razão que mascára um interesse.

Deste modo, a religião, quer se inspire num poder supremo quer se funde numa tradição ou num hábito, ou se identifica com a moral ou constitui, em ultima analise, a sua verdadeira sanção.

Não obstante, ha os que se julgam desobrigados para com ela, por se descobrirem com fervor diante das igrejas ou por se curvarem lá dentro em repetidas genuflexões. No mais facciosos até ao acinte, indiferentes até ao cinismo, arbitrarios até á iniquidade. Para estes a religião é assim uma especie de passa-culpas, ou um distintivo honorifico ou um modo de aumentarem a sua clientela.

Ora ter religião é ter tolerancia, que não é o mesmo que transigencia, para aqueles que se transviaram, quasi sempre por falta de conselho e tantas vezes por falta de carinho, esclarecendo-os com a brandura do raciocinio e não com a violencia do chicote e dominando-os com a pureza da verdade e não com o engôdo das benesses.

Ter religião é ter caridade, que não é o mesmo que ter dó, não construindo nunca a sua felicidade sobre o sacrificio alheio, nem afrontando com a sua grandeza a susceptibilidade dos humildes, nem esbanjando os excessos enquanto a seu lado houver uma dôr a mitigar.

Ter religião é ter justiça, que não é pôr uma venda nos olhos, mas arregalá-los bem, não se imobilizando á sombra dos codigos ou enredando o direito nas sofismações da hermeneutica, e antes prescrutando sempre o caracter, a intenção e os motivos.

Com religião o homem caminha firme na vida e, na luta, vence todos os obstaculos ou resigna-se vencendo-se a si proprio; com religião o homem mantem-se sempre igual a si mesmo, isto é, com o mesmo rôsto, ou seja coerente com o seu passado e quite com a sua consciencia.

Com religião a vida tem um ideal e a honra tem um garante.

Sem religião o homem é como o madeiro arrastado pela torrente, ora detido num refluxo ora atirado num jacto, ou como a avesinha ferida, que ora se eleva num arranco ora rasteja num desfalecimento; e a mulher é — como dizia Camilo numa das suas fulgurações geniais — uma razão perdida no vacuo da consciencia.

Sem religião o ignorante desce ao instinto grosseiro da besta e o sábio ergue-se á contemplação exclusiva da sua pessoa; sem religião caminha-se gradualmente do tédio ao desalento, do desalento á exasperação e da exasperação ao crime; sem religião, gloria, poder, magnificencia, são artigos que se compram e que se vendem sobre um balcão; sem religião não existe idéa que conduza, nem laço que prenda nem pena que intimide.

Mas ha pior do que não ter uma religião: é ter duas. Desses é que é fugir. São os que têm um pé na direita e o outro pé na esquerda, ou os que se servem duma mão para dar e da outra para tirar, ou os que mostram numa face o sorriso da esperança e na outra face a mudez da esfinge. São os que fazem como os pescadores da Nazaré á sua padroeira: se o barco vem cheio, «Bendita sejais vós»; se o barco torna vazio, «Raios te comam». Ou como aquela velha mendiga que, por «dezreisinhos», gritava com o mesmo ardor «Viva a monarquia» ou «Viva a republica», consoante o jeito dos seus ricos benfeitores.

DIAS FERREIRA

O NOSSO comercio de frutas para o Brasil tem-se desenvolvido desde que os nossos exportadores começaram a adoptar modernos processos de embalagem. Isto informou, no boletim comercial do nosso ministerio dos Estrangeiros, o sr. Carvalho Neves, adido comercial á embaixada no Rio de Janeiro, e ontem falecido.

Acêrca da uva, dizia o malogrado funcionario:

«As nossas uvas conquistariam a preferencia de todos os mercados, pois não ha terra que as produza com mais delicado aroma e esquisito sabor.

O negocio de uvas estrangeiras no Brasil é de tal vulto que para o avaliar bastará referir estes factos bem significativos: enquanto que Portugal destinou este ano para o Brasil uma quantidade de 35.000 caixas, um só importador recebeu, de varias procedencias, mais de 70.000 volumes. A nossa atenção foi chamada para este assunto por varios representantes de casas portuguesas, pois nenhum deles acredita que Portugal não pudesse exportar, quando menos, uns 100.000 volumes de uva perfeita e seleccionada».

* * *

"SR. director: — Permiti-me o luxo de comprar um predio no bairro novo da Quinta do Almargem, á Junqueira, cujo terreno devidamente municipalizado e dividido em arruamentos varios, está quasi todo cheio de edificações, na sua to[illegible]ade, habitadas.

Acontece, porém, que a Camara Municipal de Lisboa esqueceu-se de que ali mora bastante gente e não se preocupou com a pavimentação dos arruamentos e em especial das ruas transversais, que estão em tal estado, que os moradores, só em avião ou embarcações, podem alcançar as suas residencias!... — Zé da Junqueira».

* * *

FALECEU no Porto, com 93 anos, o sr. Diogo de Macedo. Nascera em Peso da Regua. Foi na sua mocidade jornalista e homem de letras, e deputado em duas legislaturas de ha cêrca de 60 anos. A-pesar-de ser descendente de familias nobres de Trás-os-Montes, foi o fundador, por volta de 1875, do primeiro jornal democratico que houve no Norte; chamava-se «Visão».

O seu nome, que nunca atingira culminancias, mas foi sempre respeitado — esquecera ha muito.

Uma veneranda figura do romantismo politico e literario, que se apagára pela idade.

* * *

REALIZA-SE no proximo mês de agosto, de 19 a 23, em Marrocos, o segundo congresso internacional da uva e do vinho. As sessões realizar-se-ão, sucessivamente, em Meknés, Rabat e Casabranca, sob a presidencia do deputado francês Eduardo Barthe. Este congresso tem o patrocinio da Sociedade das Nações e do Instituto Internacional de Agricultura. E', de esperar, que Portugal, um dos maiores paises vinicolas do mundo, se faça representar.

DESASTRES DE VIAÇÃO

MOGOFORES, 14.—Ontem, quando a camioneta de carga da firma Reis, de Famalicão da Anadia, se dirigia a esta localidade, já a uns metros de distancia do centro, tentou ultrapassar um automovel ligeiro, mas com tal velocidade e tão desastradamente o fez, que foi chocar com um poste de cimento armado da electricidade, o qual partiu-se, indo cair sobre um muro do lado oposto da estrada, que derrubou. Não houve desastres pessoais.

Parece que aquele homem que ontem foi atropelado por um automovel na avenida Fontes Pereira de Melo, e que recolheu á sala de Observações do hospital de S. José, é José Martins Duran, morador na rua do Seculo, 149.

SORTE GRANDE LITIGIOSA

ARCOS DE VALDEVEZ, 15.—A sorte grande da extracção do dia 8 do corrente, que coube ao n.º 3.203, saiu nesta vila. Metade do bilhete foi aberto em fracções por um cauteleiro local. Dois compradores queixam-se, porém, de que foram enganados, pois um diz ter ficado sem 8.000 escudos e outro sem 4.000. Pediram-se providencias á Misericordia de Lisboa.

INQUERITO JUSTIFICADO

OLHÃO, 13.—O sr. administrador deste concelho, por ordem superior, está procedendo a um rigoroso inquerito acêrca do motivo que originou a morte de Maria da Conceição, aquela velhota que, foi encontrada morta junto ao albergue masculino, por lhe ter sido vedada a entrada quando pretendia velar o corpo do seu antigo companheiro, ali internado, conhecido pelo Pedro Careca, facto que bastante irritou o publico olhanense.

CAIXA DE PREVIDENCIA
de Profissionais de Imprensa

A-fim-de apresentar cumprimentos ao sr. governador civil de Lisboa, a direcção da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa é recebida na proxima terça-feira, ás 19 e 30, pelo sr. tenente-coronel Lobo da Costa.

RAUL LINO

O arquitecto sr. Raul Lino pronunciará na proxima segunda-feira, pelas 17 e 15, a palestra que devia pronunciar hoje, nos estudios da Emissora Nacional, com o titulo de «A arquitectura portuguesa no seculo XVIII—capitulo lo livro «Auriverde jornada».

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa».
Avenida—A's 21 e 30—«Antes que cases ...».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olar quem brinca!»
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris—A's 21 e 30.
Royal—A's 21
Rex—A's
Salão [illegible]—Rua do Loreto.

Salão Luso Artistico

Hoje cantam os distintos artistas Lucilia do Carmo, Domingos Silva e Amandio Monteiro. Amanhã grandiosa «matinée», das 15 ás 18,5 horas, com apreciados artistas.

Rua Nova da Trindade, edificio do Teatro Gimnasio.

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

Alice de Oliveira, Madalena de Melo, Alberto Ribeiro, e o concertista de viola **Martinho de Assunção.**

Amanhã: Grandiosa "matinée".

Retiro da Severa

Hoje: Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Adelina Silva, José Porfirio e José Pereira — Orquestra Tipica Algarvia.

Amanhã, matinee as 15,30 horas e com Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres e Julio Proença.

PASTELARIA FERRARI
Almoços, lanches e banquetes

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

CARTA DE PARIS

A Camara Portuguesa de Comercio
reuniu-se em Assembléa Geral

Reuniu-se a assembléa geral ordinaria da Camara Portuguesa de Comercio, de Paris, a que presidiu o consul geral, sr. dr. Pedro Cid, secretariado pelo sr Paulo Osorio, membro de honra desta prestimosa colectividade e adido de Imprensa da Legação, que representava o ministro de Portugal, e o sr. C. Frazão Pacheco, secretario geral da Camara. Viam-se na sala numerosos associados.

Tomou a palavra o sr. C Frazão Pacheco, que leu um extenso relatorio dos trabalhos da direcção no ano findo, começando por dizer o que se passára no ultimo exercicio, para o comercio franco-português, em relativa tregua aduaneira, a não ser no que diz respeito aos nossos vinhos licorosos, que sofreram um aumento assáz importante de direitos, assim como recentemente a cascaria, o que vem dificultar mais a sua colocação no mercado francês.

Em seguida, referiu-se largamente ao aumento consideravel das nossas exportações para França, que fôram nos 11 primeiros meses de 1937 de 209 milhões de francos, contra 102 em igual periodo em 1936, o que se deve, em parte, é certo, á desvalorização do franco, mas sobretudo a ter-se o comercio francês abastecido em Portugal de muitos artigos que antes comprava em Espanha, principalmente cortiças e seus derivados.

Para isso contribuiu eficazmente a Camara de Comercio pois, por vezes, o seu secretariado pôs em contacto importadores franceses com casas portuguesas, de diversos artigos, de que constatamos agora os felizes resultados.

O comercio dosananazes dos Açôres, graças aos esforços dos produtores, tem-se desenvolvido apreciavelmente nos mercados franceses, assim como o das laranjas de Moçambique, que tiveram um magnifico acolhimento, que muito maior teria sido se não estivesse a sua importação em França sujeita á lei dos contingentes, que embaraça o comercio consideravelmente.

As oleaginosas de Moçambique continuam a entrar em grande quantidade em França, por Marselha, e maior seria a quantidade, se o seu transporte fôsse feito por navios franceses ou portugueses, ou, melhor, dos dois países, pois não só os nossos produtos coloniais beneficiariam com o transporte sob os dois pavilhões, mas tambem os produtos franceses chegariam em melhores condições a Moçambique.

Os portos de Lourenço Marques e da Beira, principalmente este, tomam uma tal importancia que o seu trafego daria bem para mais duas novas linhas de navegação.

Entrando no capitulo da perseguição ás fraudes do vinho do Porto e Madeira, o relatorio mostra que, a-pesar do fraco orçamento da Camara, que não tem outros recursos que as cotizações dos socios e os juros do seu capital, ela constituiu-se parte civil em varios processos em Paris, Bordeus, Lille, Douai, etc., no que gastou 32.468 francos, processos em que os falsificadores foram todos condenados, um dos quais a 125.000 francos a favor da Camara Portuguesa de Comercio, o que representa um apreciavel exito para nós, pois desde o grande processo de Paris, em 1933, jámais se conseguiu nada que se lhe aproximasse. Desse e outros processos, os condenados apelaram da sentença.

E bom, porém, ter em conta que as indemnizações concedidas pelos tribunais nunca são recebidas inteiramente, ás vezes nem metade, como aconteceu nos três grandes processos julgados em 1933/34, em que a Camara obteve 1.970.000 francos, de que só recebeu 996.073 francos, o que cobre ligeiramente as despesas feitas em 12 anos de perseguição á fraude dos vinhos do Porto e da Madeira.

No capitulo do turismo a favor de Portugal e das suas ilhas adjacentes, o relatorio faz longa referencia ás «demarches» realizadas pela Camara de Comercio, a favor do restabelecimento do «Sud-Express» entre Hendaia e Irun, que facilitou muito o serviço directo entre Paris e Lisboa, e junto das Companhias de Navegação, com algumas das quais tem desde longa data as melhores relações, a-fim-de aumentar as escalas pelos nossos portos continentais e insulares, não só em carreiras regulares, mas nas de turismo, podendo já anunciar que as ilhas da Madeira e S. Miguel serão visitadas este ano por maior numero de vapores que no ano passado.

A Camara tambem não deixou de intervir junto das direcções gerais dos correios de Paris e de Lisboa, a-fim-de se melhorarem as relações postais entre os dois países, e assim uma carta de Paris a Lisboa gasta o mesmo tempo que antes da guerra civil em Espanha e os jornais de Lisboa e Porto são aqui recebidos 48 horas depois de publicados.

O relatorio das contas apresenta uma despesa de 120.896 francos, e um saldo de 600.587 francos, na sua maior parte consttiuido por titulos.

Depois tratou-se da eleição da direcção para o trienio de 1938/40, sendo reeleito a actual, e que se compõe dos srs. L. de Sousa Bastos, J. Pinto da Costa, C. Frazão Pacheco, Paul Cassin e Jacques Audinet, e para o conselho fiscal os srs. Jorge Morano e Roger Destoches.

Retomando a palavra, o sr. C. Frazão Pacheco fez um rasgado elogio á acção do tesoureiro da Camara, o sr. José Pinto da Costa, lugar que ocupa desde a sua fundação, ha 18 anos, e á qual tem prestado relevantissimos serviços, com um desinteresse pessoal jámais igualado e muito menos excedido.

Lembrou ainda o sr. C. Frazão Pacheco os serviços dedicados prestados á Camara pelo seu secretario, sr. Guerra Maio, a cujas qualidades de trabalho e caracter fez elogiosa referencia.

Fechou a sessão o consul geral de Portugal em Paris, sr. Pedro Cid, pondo em destaque a obra realizada pela Camara Portuguesa de Comercio e oferecendo o seu apoio á direcção.

M. G.

Uma imagem de N.ª Sr.ª de Fatima
oferecida ao hospital de legionarios de Caceres

Por iniciativa da Cruzada Catolica foi aberta uma subscrição entre os catolicos portugueses, a-fim-de ser oferecida ao hospital dos legionarios de Caceres a linda imagem de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, da autoria do ilustre artista Jorge Colaço.

Retribui-se assim a homenagem que representa para o nosso país o facto de aquele hospital ter a denominação de Nossa Senhora de Fátima.

Os donativos devem ser enviados á redacção do nosso colega «Novidades», rua de Santa Marta, 158.

Legião Portuguesa
Brigada Automovel

Recomeça amanhã a instrução da Brigada Automovel no Quartel de Metralhadoras 1, ás 10 horas em ponto.

—São avisados os legionarios do 3.º Terço do Batalhão n.º 3 para estarem ás 9 horas em ponto no quartel da G. N. R. de Cabeço de Bola, amanhã.

AVISO HOLANDÊS NO TEJO

Deve entrar no Tejo depois de amanhã um aviso holandês que segue para Curaçao em missão de soberania e fiscalização. E' provavel que atraque dentro da doca de Alcantara.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (ao intendente) — TELEF. 4 7063

DE LUTO

Manuel Gomes

Após doloroso sofrimento faleceu ontem o sr. Manuel Gomes, antigo comerciante de carnes, e sogro do nosso presado amigo Almiro Ferreira da Silva, conceituado comerciante de carnes de Lisboa, a quem apresentamos pesames.

O funeral realizou-se hoje pelas 11 horas, da sua residencia rua Pascoal de Melo, 102 r/c, para o cemiterio do Alto de S. João.

Elisiário da Silva

Faleceu ontem, com 68 anos de idade, o antigo e considerado industrial de carruagens, sr. Elisiário da Silva, natural de Sardoal.

O seu funeral, que se realiza amanhã, 16, sairá da rua das Taipas, 17, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio de Portugal Marreca

CERVEIRA, 14—Faleceu o sr. Antonio de Portugal Marreca, presidente da Camara Municipal deste concelho.

Francisco José Pires

Faleceu em Argoselo o sr. Francisco José Pires, irmão muito querido do nosso estimadissimo amigo sr. Pires Avelanoso, director honorario do Arquivo das Colonias, notavel escritor e jornalista a quem apresentamos os nossos sentidos pesames, bem como a toda a familia enlutada.

O dia religioso

AMANHÃ, 16—Santos Martires de Marrocos.

Lausperene, está na igreja da Vitoria, ás 11, festa a Santa Terezinha do Menino Jesus; ás 20 e 30, «Té-Deum».

As temperaturas de hoje

LOCALIDADES	Temperatura as 9 h. 37 m.	Maxima nas 24 horas	Minima nas 24 horas
Lisboa	12º,5	13º,9	11º,7
Porto	14º,9	—	7º,5
Montalegre	4º,4	7º,5	3º,1
Moncorvo	9º,3	14º,5	8º,8
Guarda	5º,2	7º,1	3º,7
Serra da Estrela	4º,9	9º,3	2º,6
Castelo Branco	10º,7	12º,0	7º,2
Caldas da Rainha	11º,6	14º,0	9º,9
Campo Maior	11º,0	17º,1	7º,5
Monte Estoril	13º,6	14º,5	11º,0
Evora	10º,9	14º,8	10º,0
Beja	12º,0	14º,9	8º,1
Praia da Rocha	13º,5	15º,0	9º,0
Lagos	13º,2	16º,0	10º,0
Faro	13º,3	16º,0	11º,0
Caramulo	7º,4	11º,0	5º,8

OVOS PARA INCUBAÇÃO
Chocadeiras — Criadeiras
Anilhas, Comedouros, Bebedores, etc.
Agencia I. de Representações, Lda.
22 - Rua da Madalena, 224 - LISBOA

ESTIMULE O SEU INTESTINO ...NÃO O DEIXE SER PREGUIÇOSO
sentir-se-á rejuvenescido

O intestino mede mais de 9 metros de comprimento. Se não fôr despejado diariamente das materias, acumuladas nas curvaturas, transformam-se em ácidos e venenos e passam ao sangue intoxicando-o. Deste facto resulta a sensação de fadiga, depressão nervosa, perturbações intestinais, dôres de cabeça, erupções cutaneas, dôres reumaticas, etc.

Não é forçando o intestino com laxantes violentos que se consegue melhorar tais estados. Experimente tomar, todas as manhãs, a «pequena dose» de Sais Kruschen. Desta forma reeducará o seu intestino e levá-lo-á, *novamente*, pouco a pouco, a desempenhar com regularidade as suas funções. Antes mesmo de ter chegado a meio do primeiro frasco de Kruschen, sentirá a transformação: olhar vivo, pele clara, andar leve, dar-vos-ão a sensação de terdes rejuvenescido dez anos—conhecereis o famoso «bem estar Kruschen».

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias a Esc. 17$00 o frasco grande e Esc. 10$00 o pequeno.

Sucursal do CAFE' TAVARES
(Tavares POBRE) Tel. 2 9687
ALMOÇOS, 8$00 — JANTARES, 10$00
Esmerado serviço á Lista

CAFÉ MARTINHO DA ARCADA
Esmerado serviço de almoços e jantares

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Kipling é o escritor das grandes aventura svividas e humanas. Tudo quanto descreu ele viu, sentiu, sofreu. Daí o seu realismo, o estremecimento de sinceridade, que se desprende das suas paginas, o fremito de audacia que transmite ao leitor. A India deu-lhe romances admiraveis, autenticas obras primas que a «tela» está reproduzindo, com exito mundial. No filme que o Tivoli apresenta, na proxima semana: «Shirley, soldado da India», arrancado com exactidão a um dos romances mais famosos de Kipling oespevtador vai não só deliciar-se com as aventursa da «pequenita», com o seu capacete branco de expedicionario, entre indios de seitas feroses, no meio da guerra mais acesa, como ainda, num mixto de bonomia rude e de franqueza simpatica, vêr trabalhar o Victor Mac Laglen.

«Shirley, soldado da India» está cheio de «clous» sensacionais.

Um deles é a morte de Victor Mac Laglen, não o espectaculo banal da agonia, mas as circunstancias temerarias que a envolvem, pedaço estupendo de cinema, que marca a garra do realizador. De resto, esta obra excepcional é recortada de cenas admiraveis, que vão magnetizar de entusiasmo as plateias. E' um filme a valer: é Kipling, Shirley, e Mac Laglen, no mais assombroso que até hoje se tem feito no cenario grandioso da India.

«Recompensa», de Ramada Curto, hoje, no Nacional

E' hoje que no Nacional se realiza a estreia da nova peça do distinto dramaturgo dr. Ramada Curto e a qual é aguardada com vivo interesse. «Recompensa», o titulo do novo original português, que a companhia do Teatro Nacional leva á cena com o carinho que costuma rodear os trabalhos de autores nacionais, é uma peça que se passa numa localidade dos arredores de Lisboa, onde existe uma fabrica com a sua população operaria.

Amelia Rey Colaço

Nesta peça do autor do «Caso do Dia» transparece o talento masculo e espirituoso do dramaturgo. Os principais artistas da companhia do nosso teatro oficial, e entre eles Lucilia Simões e Amelia Rey Colaço, emprestam ao novo trabalho de Ramada Curto, o brilho das suas invulgares qualidades dramaticas.

Beatriz Costa

Pelo escritor teatral Lino Ferreira e sua esposa foi oferecido um almoço á vedeta Beatriz Costa, na sua residencia, festejando o exito das peças da parçaria por ele chefiada, na «tournée» que a querida artista acaba de realizar no Brasil. Tambem o engenheiro Paulo de Brito Aranha, nosso camarada de Imprensa, e sua esposa ofereceram a Beatriz Costa um jantar, muito elegante, confeccionado tipicamente á holandesa, ao qual assistiram o consul daquele país e sua esposa.

Atrás do reposteiro

Ao contrario do que já se tem dito, o Trindade não vai ficar explorando cinema apenas, pois que a empresa José Loureiro tem no seu futuro programa alternar estes espectaculos com os de teatro, com companhias portuguesas e, possivelmente, com explorações estrangeiras, quando as houver.

—Não tem nenhum fundamento a noticia que diz que Beatriz Costa vai participar numa revista que se indica para o Avenida, na primavera, o que tambem não é verdade.

—Por agora, para a nova empresa do Apolo, ha apenas artistas convidados e não contratados, visto que é ainda cedo para se fazerem contratos, sem que estejam concluidas diversas formalidades.

—A companhia Palmira Bastos realiza amanhã dois espectaculos no Sá da Bandeira do Porto: na «matinée» com a comedia «Riquezas da sua avó» e na «soirée» com a ultima de «Maria Antonieta».

—Noticias vindas de Lourenço Marques, por avião, confirmam a ida ali, na proxima primavera, duma companhia de comedias, sob o patrocinio duma alta entidade daquela cidade.

—Erico Braga, logo que regresse a Lisboa, empreenderá um novo negocio teatral, no qual ficará á sua frente, como director artistico.

—Ainda esta temporada se representará em Lisboa a comedia francesa «O Refugio».

—Está indicado para ensaiar a companhia organizada por Abilio Alves o artista mestre Antonio Pinheiro.

—O actor Sales Ribeiro tenciona fazer representar no Porto a opereta «A Viuva Alegre».

—Reinaldo Martins está pintando uma apoteose, representando uma fantasia sobre o Carnaval no Rio de Janeiro.

—Na festa do actor João Guerra, no dia 20, no Capitolio, participam os seguintes artistas: Adelina Fernandes, Carminda Pereira, Celia Mendes, Celeste Leitão, Guilhermina Paiva, Maria do Rosario, Deolinda Saraiva, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva, Abilio Alves, Octavio de Matos, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Carlos Alves e outros elementos.

—Brunilde Judice fará a sua reaparição no teatro interpretando a principal personagem feminina duma peça de grande nomeada, ainda não representada em Portugal.

—Continua ainda organizada, para futuras iniciativas, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Estreia-se amanhã em Miranda a companhia Adelina-Aura Abranches que dali segue para Bragança e Chaves, com espectaculos marcados até ao dia 22 do corrente.

—Consta que o maestro Rui Coelho vai explorar o Gimnasio, com uma companhia de opera e opereta, com elementos portugueses da especialidade.

—A temporada de circo termina irrevogavelmente amanhã no Coliseu, em «matinée» e á noite. Na quarta-feira, 19, estreia-se nesta casa de espectaculos o gigantesco filme em 26 partes «O Dragão de Fogo», com Bustee Crabbe, o celebre campeão de natação e a esbelta artista Jean Rogers.

Um brinde aos nossos leitores

hoje no

COLISEU

a quem apresentar na bilheteira o Cupão que publicamos

Penultima Noite da temporada de Circo

Hoje é a vespera da despedida da Companhia de Circo e o espectaculo desta noite, com as atracções de mais retumbante sucesso entre nós e no estrangeiro, pode ser visto por todo o publico a preços baratissimos, visto que a Empresa do Coliseu oferece hoje aos nossos leitores um brinde que consta dos seguintes descontos nos preços hatituais:

Frizas e Camarotes de 1.ª 20$00. Camarotes de 2.ª, 15$00 e 10$00. Fauteile: 5$00, 4$00 e 3$00. Geral reservada, 2$00 Geral, 1$50.

Para se obter qualquer destes descontos, basta apresentar na bilheteira do Coliseu o seguinte cupão:

BRINDE

Diario de Lisboa

Este Cupão dá direito á redução de preço no espectaculo de hoje no COLISEU.

O publico que aproveite admirar hoje, por preços excepcionalmente reduzidos, o melhor e mais alegre espectaculo desta noite. Amanhã: ultima «matinée» e, á noite, despedida da Companhia de Circo.

Ecos e Noticias de Cinema

Um filme perfeito

ANTONIO Lopes Ribeiro, realizador e critico dos mais distintos, teve, recentemente, ensejo de ver, «Nasceu uma estrela», com Janet Gaynor e Frederich March, filme que revoluciona o cinema a côres, tal a perfeição da fotografia, e dos efeitos, pela primeira vez obtidos. As suas impressões, consignadas num entusiastico artigo, publicado numa revista da especialidade, são, por si só, o mais belo dos elogios de que «Nasceu uma estrela», entre nós, se poderá orgulhar. Desse notavel estudo trnascrevemos as seguintes passagens:

«Poucas vezes tenho experimentado diante duma tela cinematografica a sensação de deslumbramento, de impressionante revelação, que experimentei, ao ver projectar o filme «A Star is Born» («Nasceu uma estrela»). Havia muito já que eu seguia com apaixonado interesse e até (porque não dizê-lo), com vivissima inquietação, os progressos do cinema a côres—«étape» perigosissima, mas inevitavel, e indispensavel, da evolução do Cinema.

«O aperfeiçoamento técnico, a segurança e a flexibilidade do novissimo processo evidenciavam-se de filme para filme, abrindo um campo ilimitado ás possibilidades artisticas dos realizadores, em nada inferior ao que nos deu o registo dos sons. Mas foi necessario que viesse o filme de William Welman, esse assombroso «Nasceu uma estrela», para que todas as minhas suspeitas de que se aproximava uma nova revolução na cinematografia se transformassem em certezas definitivas.

«Não quero cometer a injustiça de imaginar que o mais desatento espectador não compreenderá, perante essa maravilhosa galeria de pintura viva, que está em frente duma das mais extraordinarias obras-primas produzidas pelo homem. Mas não suponham que todo o meu imenso entusiasmo vem apenas do milagre cientifico conseguido pelos tecnicos americanos. Bastará dizer-vos que, mesmo abstraindo a fascinação das côres—tão puras, tão ricas, tão harmoniosas, sem um deslise de ostentação, sem uma falta de gosto—«Nasceu uma estrela» é um filme perfeito».

Harlow, Taylor e Van Dyke

Jean Harlow e Robert Taylor! Que melhor par poderiamos desejar?! Pois vamos vê-los, terça-feira na tela do São Luiz, na mais alegre, na mais viva das comedias que Van Dyke tem realizado: «O meu criado».

A historia? Taylor é um rapaz endiabrado — a «vergonha» duma familia com a mania dos brazões e dos pergaminhos... Encontra uma rapariga, de fazer perder a cabeça a um santo... Um acaso providencial permite-lhe que ele lhe possa fazer a corte—como «seu criado»... Mas o escandalo é tremendo...

Como tudo isto acaba saberão aqueles que tiverem o prazer de assistir a tão delicioso espectaculo!

O cinema e a historia

O ESCRUPULO com que foi realizado «Rainha Vitoria», torna este filme numa lição maravilhosa de Historia Contemporanea. Com efeito, não há erros, exageros ou deturpações. Todas as cerimonias foram objecto de minuciosos estudos. As reconstituições dos cenarios são fieis. Os discursos pronunciados são os que figuram nos jornais da epoca,e nos arquivos da propria Camara dos Comuns.

Um dos aspectos mais curiosos do filme é justamente aquele em que nos mostra as relações entre o parlamento e a familia real, e bem assim o poder que sôbre a ultima tinha a vontade ferrea dos primeiros ministros.

Quando Palmerston quis enviar aos Estados Unidos a nota que iria desencadear a guerra—foi preciso que a Rainha Vitoria o ameaçasse com a resignação, para o demover de tão inoportuno proposito.

«Rainha Vitoria» não é apenas um espectaculo de excepção. E' o compendio vivo da historia do maior dos imperios, no periodo aureo em que dominou o mundo!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Rainha Victoria
filme historico. Primorosa interpretação de **Anna Neagle**
A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — 2.ª semana — **As Perolas da Côroa**
um filme de e com **Sacha Guitry**, *Zacconi*, Rainax Jacquelina Delubac, Renée St-Cyr, etc.
A's 21 e 30 — Tel. 2 5 ?

CAPITOLIO — revista maravilhosa de 1937 — Rainha sem trôno
Tel. 2 7493 A's 21

REX — DAMA DAS CAMELIAS — **O publico é que paga** — **Canção Nacional** pelos cantadores do Retiro da Severa.
Telfe. ? 8656 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Festa do colegio João de Deus**

TIVOLI — **A mentira de Nina Petrovna**
com **Fernand Gravey** e **Isa Miranda**
A's 21 e 30 — TELEF. 2 0095

ODEON — **Vêr, ouvir... e calar**
espirituosa comedia com **FERNANDEL**
A's 21 e 15 — Telef. 2 6283

PALACIO — **O Turbilhão da Morte**
com Jack Holte e Nan Gray
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — **Doidos & C.ª** — **3 pequenos 'gangsters'**
Tel. ? 0917

ROYAL — **MARIA PAPOILA** — **Cidade sem lei**
Telef. 45037 — A's 21

POLITEAMA — **Canto só para ela**
Espirituosa comedia musicada e policial com o grande tenor **Nino Martini**
A's 21,30 — Telef. 26305

CENTRAL — TEL 24361 — Soirée ás 21 e 30 — **Emil Jannings** — O maior actor do cinema — **O DOMINADOR**

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — **Rei dos Optimistas** — com Maurice Chevalier — **Maternidade**

LYS — **DOIDOS & C.ª** — **Nasceu para dançar**
Telef. 4 8560

JARDIM CINEMA — **MARIA PAPOILA** — **A Canção do Sol**
A's 21 — Tel. 6 3065.

AVENIDA
HOJE — A's 9 30 horas
A COMEDIA-PADRÃO DA COMPANHIA
MARIA MATOS
ANTES QUE CASES...
Amanhã: 2.º DOMINGO
"Matinée" ás 3 1/2 e "Soirée" ás 9 1/2
ANTES QUE CASES...

EDEN-TEATRO — Amanhã, domingo ha «matinée» as 15 30, com a revista infantil
«O PRETO MAZALIPATÃO»
que não se realiza hoje por o teatro se encontrar fechado, para ensaios da revista «Fanfarra» e para que as crianças que têm escola aos sabados a ela possam assistir
5.ª feira, 20, estreia da revista «Fanfarra».

VARIEDADES
HOJE — A's 8.30 e 11 horas
OUTRO SABADO
OLARÉ, QUEM BRINCA!
Amanhã: Mais um domingo
"Matinée" ás 4 horas e duas sessões á noite
COM
OLARÉ, QUEM BRINCA!

NA GOLEGÃ

—o-o—

Foi adiado o julgamento

do agente Migueis

que hoje devia realizar-se

(Do nosso enviado especial)

GOLEGÃ, 15. (Pelo telefone).—No Tribunal da comarca da Golegã devia começar hoje um julgamento, que constitui novidade, e tem por esse facto um certo interesse. O acusado é o agente Migueis, da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, sôbre o qual recai a suspeita de há tempo não ter procedido com isenção numas investigações a que procedeu.

Vale a pena lembrar. Em certa tarde de um dos dias da feira, da Golegã, em 1929, envolveram-se em desordem alguns ciganos. Foi morto um tal Joaquim Ezequiel. Foi preso, julgado e condenado a pena maior como autor do crime, o cigano José Domingos Calixto.

Dois anos havia já que o condenado cumpria pena na Penitenciaria de Lisboa, e começou a estabelecer-se esta corrente, de certo modo fundamentada: o autor do crime fôra o sogro do Calixto, Cesar Domingos da Silva, que andava fugido por Espanha.

Procedeu-se a novas investigações, de que foi encarregado o citado agente Migueis. Meses e meses procurou aquele agente apurar a verdade; percorreu varias terras, lidou com a ciganada, informou-se perante testemunhas do crime. Reunidos todos os elementos, chegou á conclusão, que foi tambem a das autoridades, de que o Calixto estava de facto inocente, e o matador era o sogro do condenado, refugiado no país vizinho.

Em 1935 foi concedida liberdade provisoria ao Calixto; isto é: ao cabo de seis anos de ter sido praticado o crime e alguns de injusto encarceramento.

Mas alguns meses depois começou a correr —que as coisas, a-final, não se haviam passado como o agente apurara na segunda investigação. Um individuo, que hoje conta 21 anos, e era rapazinho na altura do crime, sustenta que assistiu á cena, que quem matou foi o Calixto, que o agente Migueis, procurado por ele, testemunha, por ocasião das investigações, o não quis ouvir, etc. O agente passou a ser acusado de parcial, e varias pessoas sustentam a tese do acusador, rapazinho de 13 anos na altura da desordem.

Chegou isto tudo ao conhecimento do sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, magistrado meticuloso, cumpridor das leis, observador da disciplina na sua corporação. Ordenou imediatamente que se instaurasse processo contra o agente, para apuramento da verdade. Pode o director da Policia não estar convencido de qualquer irregularidade ou processo de coacção praticada ou utilizado pelo seu agente. Mas o julgamento foi determinação de louvar.

E o Migueis devia começar hoje a ser julgado nesta comarca. Mas em virtude de não ter ainda tomado posse um dos juizes que havia de constituir o tribunal, o julgamento foi adiado para o proximo dia 12 de fevereiro.

Falta dizer que a causa agora, só a este interessa, moralmente, porquanto o cigano Calixto morreu, em liberdade, vitima de um coice de uma muar, e do outro cigano, dado como verdadeiro criminoso, perdeu-se-lhe o rasto, há muito, em Portugal e na Espanha.

NO NEGRESCO
Restaurante Bar
Deliciosos pratos especiais
O MAIS MODERNO E O MELHOR
Tel. 29583

NELSON GUERREIRO VIOLANTE

Agradece a todos os que se interessaram pela sua saude, participando que amanhã, 16, se realiza, ao meio dia, na igreja de Arroios uma missa e Te-Deum em acção de graças pelo seu completo restabelecimento.

Teatro Nacional
Hoje — A's 21 e 30
Estreia da peça em 3 actos original de **Ramada Curto**
RECOMPENSA

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Georges Bonnet prosseguiu nas suas diligencias

mas ainda não deu uma resposta definitiva ao Chefe do Estado

PARIS, 15.—Depois de visitar Albert Sarraut e Léon Blum, Georges Bonnet chegou ás 10 e 35 ao ministerio das Finanças, onde conferenciou com René Brunet.

A's 10 e 50 saiu e foi visitar Eduardo Daladier no ministerio da Guerra. A's 11 e 30 foi a casa de Paul Boncourt.

A's 13 e 20 Bonnet declarou aos representantes da Imprensa:

«Irei ao Eliseu ao começo da tarde para pôr o presidente da Republica ao corrente das minhas negociações. Vi esta manhã certas personalidades politicas. Tive uma cordial e longa conversação com Blum. Avistei-me, igualmente, com os meus amigos radicais Caillaux, Sarraut, Daladier, Chautemps e Paul Boncour, tendo-me todos encorajado a continuar os meus esforços para constituir governo».

A's 14 e 50 Bonnet chegou ao Eliseu.

Declarou aos jornalistas, que o interrogaram de novo, que continuaria as suas consultas.

Deve voltar ao Eliseu para dar uma resposta definitiva ao fim da tarde, depois da reunião do grupo radical socialista, que se realiza na Camara ás 16 horas.

Nesta reunião o indigitado chefe do governo tenciona expôr as linhas gerais do seu programa, que compreende em primeiro lugar a continuação da sua politica de restauração financeira e monetaria ao mesmo tempo que a defesa das instituições republicanas e a consolidação da paz social.

A conversa que Bonnet teve com Blum revestiu um interesse particular. Embora um e outro se tenham abstido de expôr o resultado da conversa, pode assegurar-se que o chefe socialista confirmou a Bonnet a decisão do seu partido de reclamar a presidencia do governo, devido á sua preponderancia numerica na Camara.

Parece assente, de futuro, que o grupo socialista se recusará a ter representação em qualquer governo de Frente Popular, de que não tenha a direcção. Resta, porém, saber se o partido SFIO está pronto a dar na Camara os seus votos a um gabinete da Frente Popular de que não tenha a presidencia. A sua atitude dependerá evidentemente do programa e composição do novo governo.

E' provavel que Bonnet, na visita que fará esta tarde ao presidente da Republica para o pôr ao corrente das suas primeiras deligencias, dê então a sua aceitação de principio ao encargo que lhe foi confiado pelo chefe do Estado.—(Havas)

A atitude da C. G. T.

PARIS, 15.—A comissão administrativa da C. G. T. teve esta manhã uma nova reunião durante a qual aprovou a declaração que será levada esta tarte ao conhecimento dos membros do «Comité» Nacional da Frente Popular, que se reune ás 17 horas. Esta comunicação será seguidamente fornecida á Imprensa.—(Havas).

Emprestimo inglês á França?

PARIS, 15—O «Echo de Paris» informa de Londres que se fala ali na possibilidade dum novo emprestimo da Grã-Bretanha á França acêrca do qual se iniciariam negociações no principio de fevereiro.—(D. N. B.)

O ambiente politico através da Imprensa

PARIS, 15.—A Imprensa desta manhã consagra os seus comentarios á crise politica.

O «Matin» escreve: «Ontem parecia que a tendencia era para uma formula, em que os radicais ficassem ao centro, tendo á esquerda os republicanos-socialistas e á direita os membros da esquerda radical e grupos vizinhos. Voltar-se-ia assim a uma formação bastante analoga á dos gabinetes do Cartel da antiga legislatura, a que os socialistas se limitavam a dar o seu apoio. Acabaria deste modo a hipoteca comunista e deve esperar-se que a situação monetaria melhoraria».

GEORGES BONNET

O «Echo de Paris» diz: «Melhor que ninguem o ministro das Finanças conhece as dificuldades da missão que lhe foi confiada. Te-la aceito é de bom augurio».

Para o jornal da direita «Le Jour» a crise significa a rotura da Frente Popular. Léon Bailby, seu director, escreve: «Não ha duvida sobre a natureza da crise: não foi Chautemps e a sua politica radical que foram derrubados. Foi a Frente Popular. Bonnet encontra-se perante uma estrada já desembaraçada de ciladas. Deve ser bem sucedido. O regresso á confiança não levará muito tempo a dar-lhe um apoio incontestavel».

«Le Journal» diz: «A exigencia socialista formulada em momento tão critico não encontrará talvez o favor que os dirigentes da S. F. I. O. desejavam—se na realidade a desejavam—verdadeiramente?».

«L'Ere Nouvelle», radical-socialista, diz: «Se dizemos radicais á cabeça não é por paixão partidaria, mas porque é preciso que se tome a responsabilidade politica. Se os radicais não soubessem reagrupar uma maioria estavel no Parlamento, haveria que desesperar da legislação actual pois o país não pode ser governado no actual estado de coisas, nem mais á esquerda nem mais á direita».

«L'Oeuvre», radical-socialista, escreve: «A' falta da especie de unanimidade que Chautemps havia esperado, pode encarar-se uma maioria de governo que exclua o apoio ou participação dum dos grupos eleitos em conjunto em junho de 1936? Não o cremos, mas a recomeçar-se a ilusoria experiencia dos governos Blum e Chautemps—a do apoio numa almofada de alfinetes—prosseguir-se-ia num jogo de que o país se cansaria muito rapidamente».

O «Populaire» diz: «So um governo de direcção socialista pode reunir os elementos da Frente Popular na marcha que poderá vencer os obstaculos passivos e as resistencias activas que se depararão. Há que fazer desaparecer uns e domar os outros. Aguardemos».

A «Humanité» escreve: «Existe uma maioria e um programa. E' um ministerio á imagem da Frente Popular e fiel aos compromissos comuns que o país quere».

O «Excelsior» diz: «A crise mostra a necessidade dum ministerio homogeneo».

«L'Epoque» escreve: «Se Bonnet fôr bem sucedido tem direito a uma espectativa favoravel». Prevê que se a sua tentativa se malograr, será chamado Sarraut.

«Le Peuple», orgão da C. G. T., considera Bonnet pouco qualificado para formar o novo gabinete.

O «Matin» diz que se Bonnet não fôr bem sucedido nas suas deligencais, há fortes probabilidades para crêr que se instará com Chautemps para constituir o novo gabinete.—(Havas).

O pessimismo dos jornais ingleses

LONDRES, 15—Os dois grandes diarios da provincia lamentam a queda do governo francês.

Para o «Yorkshire Post» nada mudou na situação em França, isto é, a maioria da opinião continua orientada para a esquerda. Este jornal entende que se Chautemps pôde manter-se no poder foi porque estava em condições de apaziguar a opinião.

O mesmo pornal receia que se abra um novo periodo de dissensões em França. Quando ao contrôle dos cambios, o «Yorkshire Post» escreve:

«Se Blum esteve até aqui de acôrdo com Bonnet para se lhe opôr, é porque reconhece que tal politica constituiria uma violação do acôrdo franco-anglo-americano, a que a opinião francesa liga geralmente enorme importancia».

Tambem o mesmo jornal pensa que uma certa influencia moderadora poderá ainda exercer-se, isto a-pesar-de os socialistas reivindicarem a direcção do novo gabinete.

O «Manchester Guardian» entende que a Frente Popular se eclipsou. De momento «os seus adversarios ganharam a partida».

Encara duas soluções: um governo de Frente Popular ortodoxo, que traria o contrôlo dos cambios, isto é, a rotura do acôrdo triangular ou um governo de direita «que seria desastroso na actual situação dos operarios».—(Havas)

O momento internacional

O conde Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia, á sua chegada a Budapeste, na companhia do presidente do Conselho da Hungria Dananyi

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MAXIM'S HOJE — **GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS**
Variedades pelo notavel **BALLET INTERNACIONAL LYA BERTY** e **MARIA DEL BOSQUE**
DESLUMBRANTES DECORAÇÕES LUMINOSAS — As senhoras mascaradas tem entrada livre

UM FUNCIONARIO EXEMPLAR

Homenagem ao dr. Serras e Silva

director geral da Saude Escolar

que hoje foi atingido pelo limite de idade

O sr. dr. Calado lendo o seu discurso na homenagem que hoje foi prestada ao sr. dr. Serras e Silva

Como ontem dissemos, atingiu hoje o limite de idade o sr. dr. João Serras e Silva, ilustre director geral da Saude Escolar. E os medicos escolares de todo o país quiseram prestar-lhe homenagem, para o que se reuniram, a partir das 15 horas, na respectiva direcção geral, na rua Alves Correia.

Representou o sr. ministro da Educação Nacional o sr. dr. Soares Franco. O sr. dr. Jorge Calado foi o primeiro a falar:

—Falar da obra de V. Ex.ª, é evocar a explosão radiosa e fecunda de uma actividade, a mais activa no serviço da ordem, no metodo, na direcção, no conselho e no exemplo, na exactidão, no rigor e no sacrificio, no conhecimento profundo das Ciencias da Educação, no deslumbramento de um clarão de fé, sempre vivo em nossos espiritos. E se por disposição legal a lei quere e manda, não se perde todavia o valor na legalidade dos decretos. Das alegrias dos parabens e das tristesas do apartamento é feita a homenagem que trazemos a V. Ex.ª. Levados pelos mesmos sentimentos de admiração e respeito, quiseram os srs. oficiais desta repartição, em homenagm que muito os dignifica, oferecer a V. Ex. uma festa tão rica de intenção quanto modesta de valor, material simbolo da sua gratidão ao espirito do eminente director. Dignese, pois, V. Ex.ª guardá-la como lembrança dos corações que o veneram e significado do muito que lhes fica ainda para justo galardão.

O sr. dr. Daniel Monteiro começou assim o seu discurso:

—Pretendem os medicos escolares aqui reunidos testemunhar a V. Ex.ª, não só a sua maior consideração pelas suas raras virtudes e excepcionais faculdades de inteligencia, mas tambem a sua mais grata lembrança pela forma afectiva, verdadeiramente amiga, como V. Ex.ª dirigiu e orientou os nossos serviços.

«Recebendo-nos constantemente de uma maneira que não podia deixar de nos sensibilizar, ouvindo-nos e atendendo-nos sempre com marcada benevolencia, mostrando todo o interesse que lhe merecia a nossa modesta actividade, aconselhando-nos em todos os momentos dificeis sem nunca deminuir o valor das nossas iniciativas ou arrefecer o nosso entusiasmo, procurando persuadir-nos do que era mister fazer sem tentar impor-nos rigidas normas, V. Ex.ª será lembrado com carinhosa saudade. E' que V. Ex.ª não trouxe para a nossa direcção geral apenas o alto valor da sua prova da inteligencia e competencia—o que já representaria para nós um incalculavel auxilio; além do seu muito saber, V. Ex.ª trouxe-nos tambem a larga experiencia e o exemplo da sua propria vida. Ligado a um espirito de eleição, V. Ex.ª tem um lar ideal. Nele pode V. Ex.ª continuar os seus pensamentos, na certesa de lá encontrar sempre o acôrdo de uma opinião esclarecida e sensata. V. Ex.ª prégou a necessidade dos valores morais, e, como crente, como chefe de familia e como português, mostrou-nos praticamente as suas vantagens..

Depois de elogiar o dr. Serras e Silva como professor, disse:

—O seu livro «A ciencia Social, a educação e a historia», é bem a prova evidente deste facto: a sua obra, como director geral da Saude Escolar, o exemplo vivo desta afirmação. A sua acção junto dos medicos escolares é bem a clara demonstração de que V. Ex.ª não é apenas um sociólogo teorico—conhece e sabe tambem perfeitamente conduzir os homens.

E terminou assim:

—Nem sempre é a idade marcada na certidão do baptismo, que torna os homens aptos ou inaptos. Nós poderiamos citar a V. Ex.ª—se não fôra a certeza de que V. Ex.ª os conhece, e tão bem como nós—multiplos exemplos que demonstram a verdade desta nossa afirmação. Diante dos nossos olhos passa a altiva figura do general Blucher, a cujo auxilio, Wellington deve a sua inolvidavel vitoria do Waterloo, em 1815. Blucher tinha 73 anos, quando decidiu da sorte de Napoleão. Clemenceau, o «Tigre», tinha 72 anos, quando tomou, em 13 de novembro de 1913, conta dos destinos da França, já ameaçada pela guerra, e, quando, três anos depois, em 1916, visitando as trincheiras, o avisavam do perigo que representava a sua audacia, cheio de bravura, respondeu simplesmente: «que me pode acontecer de melhor do que morrer no campo da batalha?». Disraeli, o conde de Beaconsfield, tinha 83 anos, quando pela quarta vez foi primeiro ministro do Imperio Britanico. Se em todos os países, diz Andre Murois na sua recente biografia sobre Disraeli, a idade é para um homem publico uma virtude, em Inglaterra isto é ainda mais verdade! Quanto a V. Ex.ª, nós temos o prazer de constatar que o seu espirito é ainda um espirito moço, capaz de nos dar grandes ensinamentos de actividade e construção. Ex.mo sr. professor dr. Serras e Silva: Pelo muito que devemos e pela grande saudade que nos deixa, receba as nossas mais afectuosas despedidas e a nossa profunda gratidão.

O sr. dr. Americo Cortez Pinto disse, entre outras coisas:

—Os medicos da 2.ª area da Saude Escolar, estão neste momento aqui todos. Todos reunidos em redor de V. Ex.ª, presentes em espirito, já que as dificuldades em acorrerem de tão longes terras os inpediram de pessoalmente comparecerem. Por eles falo quando falo por mim. Que a Saude Escolar é mais do que um Gremio profissional, um gremio de almas, tão profundamente tocadas pela grandeza da sua missão, tão espiritualmente unidas pelo ideal comum, que eu sinto bem na comoção deste momento, a vibração de simpatia, de amoroso carinho com que em toda a minha area o nome de V. Ex.ª é neste momento lembrado. Este sentimento de apreço envolve um aspecto especial derivado da, ferida muito particular da influencia de V. Ex.ª nos nossos espiritos. Não é a admiração fria, embora profunda que se tributa aos que do alto da catedra expõem, distantes e transcendentes, as concepções mais altas da ciencia pura. Em V. Ex.ª todos nós prezamos, mais do que o sábio cuja cultura geral tão brilhantemente profundou os mais variados dominios da ciencia, o alto espirito que soube dar tão eficaz impulso á obra profundamente humana de formar homens.

Depois de falar o sr. dr. Fernando da Silva Correia, as visitadoras escolares entregaram ao sr. dr. Serras e Silva a seguinte mensagem:

«Agora que V. Ex.ª, por uma imposição da Lei, vai deixar a Direcção da Saude Escolar, onde os altos dotes da sua inteligencia e bondade por tanto tempo se têm revelado e imposto ao respeito e á consideração de todos os seus subordinados, vêm as Visitadoras Escolares cumprir o gratissimo dever de lhe expressarem nestas simples, mas sentidas e sinceras palavras, quanto o estimam e quanto sentem a sua partida. E' um adeus simples o destas suas humildes subordinadas, que, em preito e homenagem ao Homem que sempre soube cumprir o seu dever, lhe vêm agora dirigir. Foi V. Ex.ª um Chefe e um Amigo que jámais poderemos esquecer; nos nossos corações viverá sempre como exemplo e como espelho de bondade e de rectidão. E' por isso, Ex.mo Senhor Director, que, com profunda mágoa e saudade o vemos afastar-se de nós e desta forma lhe deixamos aqui expresso o nosso adeus e os nossos mais ardentes votos para que todas as venturas de que é digno ,venham a rodear-lhe sempre uma bem prolongada existencia».

No final, o sr. dr. Serras e Silva agradeceu, comovidissimo, todas as homenagens recebidas.

A GUERRA EM ESPANHA

SALAMANCA ANUNCIA

que ainda ha em Teruel

alguns nucleos de resistencia

SALAMANCA, 15—Anunciou-se ontem á noite que, contrariamente ás informações recentemente espalhadas, existe ainda nucleos de resistencia da antiga guarnição de Teruel no Convento de Santa Clara e no Banco de Espanha. A' frente das tropas encontra-se o capitão de artelharia Llorente.—(Havas)

Operações ao norte de Aranjuez

MADRID, 15—No sector de Cuesta de la Reina, ao norte de Aranjuez, as tropas republicanas avançaram ligeiramente as suas linhas, tendo atingido rapidamente os objectivos designados pelo comando. Os insurrectos, surpreendidos, não tiveram tempo para organizar a defesa. Depois daquela operação o canhoneio e a fuzilaria continuaram durante toda a noite.—(Havas)

Prisões em Madrid

MADRID, 15.—A Policia prendeu 153 individuos pertencentes a uma organização fascista. Os chefes principais fôram surpreendidos numa casa onde tinham por hábito reunir-se. A organização era de tipo para-militar, composta por diversos corpos de «banderas», centurias e esquadrões. Compreendia igualmente uma secção de «socorro branco», encarregada de recolher fundos entre as pessoas da direita. Estes fundos destinavam-se a socorrer os funcionarios declarados inimigos do regime.—(Havas).

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

ROUBO IMPORTANTE

Desapareceram 2.000 contos

em papeis de credito

do cofre dum comerciante

O sr. Aurelio Amaro Diniz, residente e estabelecido na rua da Rosa, queixou-se á P. I. C. de que lhe haviam roubado da sua casa comercial papeis de credito e outros valores numa importancia superior a 2.000 contos.

O agente Filipe da Silva, foi encarregado de descobrir o autor do furto, indicando que não terá muito trabalho para pôr a claro este caso.

O sr. Aurelio Amaro Diniz, pessoa muito conhecida pela sua generosidade, foi para a provincia em junho, passar as suas ferias, como costuma todos os anos.

Poucos dias antes, porém, dera por falta da chave duma gaveta do seu cofre forte.

Não fez caso de maior, porque a gaveta estava fechada, e resolveu ir para a provincia, na intenção de no seu regresso mandar substituir a fechadura.

No estabelecimento ficou o seu pessoal de costume, entre o qual se contava João Alves Filipe, que durante sete anos ali prestava serviço e que deve ter sido o autor do roubo.

Quando em fins de setembro o sr. Aurelio Diniz veio a Lisboa tratar dos seus negocios regressou, porém, novamente á provincia. Durante a sua ante-permanencia em Lisboa, não teve necessidade de mexer nos seus valores particulares que se guardavam nas gavetas do tal cofre, de que desaparecera uma das chaves.

Na terça-feira ultima, porém, regressando definitivamente a Lisboa, abriu o cofre, verificando então, com espanto, que tudo quanto ali se guardava desaparecera. Tinham desaparecido 7.200 acções da companhia dos Electricos, obrigações da Empresa Nacional de Publicidade, acções da companhia Bonança, etc.

Aflito, mandou imediatamente chamar um serralheiro, a-fim-de abrir a gaveta, da qual se tinha perdido a chave.

Uma vez aberta viu que tambem nada ali havia. O gatuno «limpara» tudo.

O roubo, que ascende, como dissémos a dois mil contos, deve ter sido praticado em outubro, baseando-se esta afirmação no facto de João Alves Filipe ter recebido o seu ordenado em 30 de outubro ultimo, visto no dia seguinte ser domingo, não tornando mais a aparecer, nem sequer em casa de sua familia que, na segunda-feira seguinte, foi ao estabelecimento preguntar se sabiam do seu paradeiro.

Nessa altura supôs-se que o João Alves Filipe tivesse sido preso, visto ser conhecido pelas suas idéas avançadas, motivo por que ninguem suspeitou dele.

Casamento de principes

O principe Luiz Fernando da Prussia, neto do ex-kaiser e filho do ex-kronprinz, casa-se dentro em pouco com a grã-duquesa Kira, filha do grão-duque Cirilo da Russia

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 14.—No comercio local, os generos alimenticios correm com os seguintes preços: por quilo: carne de porco, limpa 8$50, com osso 5$50; chouriço, 15$00; presunto, 8$00; carne de vaca, limpa, 8$00, com osso, 5$00; pão de 1.ª, 3$00, de 2.ª 1$80; triga-milha, 1$60 e de milho, 1$00; pevides, 1$60; café, de 1.ª, 14$00; de 2.ª, 10$00, de cevada, 3$00; açucar de 1.ª, 4$30, de 2.ª, 4$00; marmelada, 7$00; manteiga, 20$00; bacalhau inglês, 5$50; nacional, 4$50; sabão de 1.ª 2$40, de 2.ª 2$20 de amendoa 1$00; arroz, 2$80; cacau, 15$00, massas, 4$40, 4$00 e 3$60; bolachas, 12$00 e 10$00; figos, 2$00; chá, 50$00.

Por alqueire: milho branco, 16$50, amarelo, 15$50; feijão de 1.ª, 24$00 de 2.ª, 18$00 de 3.ª, 17$50, amarelo, 17$50; fava, 18$00; centeio, 18$00.

Por arroba: batata, 7$00. Por litro: vinho branco, 1$20 e tinto, 1$00; aguardente, 3$00; vinagre, 1$60; petroleo, 1$50 e azeite, 6$00. Ovos, duzia 4$00.

—Teve ontem a sua primeira sessão ordinaria a Comissão Administrativa da Camara Municipal da Murtosa, sob a presidencia do sr. dr. Apolinario da Silva Portugal e tendo por vogais os srs. dr. João Carlos Vaz da Cunha e Bernardino José Leite. Após a aprovação da acta da sessão anterior de entrada em exercicio, tomou conhecimento da correspondencia recebida. Tomou varias deliberações, entre elas nomear o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade deste concelho, composto dos srs. dr. Apolinario da Silva Portugal, presidente, Padre Miguel Henriques Barbosa e José Julio Valente de Almeida, administradores.

—Até ha poucos dias a distribuição da correspondencia ao domicilio era feita por duas vezes, uma ás 8 e 30 e outra ás 11 e 30. Desapareceu-nos essa regalia e com o desaparecimento varios inconvenientes e prejuizos para esta população. Agora apenas ha uma distribuição ás 12 horas, chegando em certos pontos da vila a não poder-se responder na volta do correio a determinadas cartas que disso necessitarem. Pedimos providencias.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7169 ..... 400.000$

7168 7170 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

7172 ..... 30.000$

8089 ..... 10.000$

7176 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

128 706 1234 1433 1570 3559 5511 7046 7877

Premiados com 1.000$00

20 1216 2006 2198 2544 2988 3069 3358 3805 3843 4076 4436 5314 5467 5568 7177 7606 7998 8077 8973

Premiados com 300$00

UNIDADE

2

DEZENA

32 35 48 57

CENTENA

118 126 129 132 137 171 179 199 207 243 249 250 281 291 299 310 340 347 362 412 415 454 539 557 562 607 610 620 625 627 636 656 657 668 697 763 769 806 861 888 907 915 916 918 956 985 987 997

MIL

1001 1084 1135 1152 1166 1172 1179 1197 1301 1339 1340 1366 1392 1397 1429 1457 1501 1527 1551 1578 1664 1665 1715 1738 1771 1791 1821 1855 1914 1921 1924 1943 1954 1976 1981 1985 1992

DOIS MIL

2007 2010 2021 2035 2036 2037 2042 2045 2070 2104 2255 2276 2294 2311 2336 2364 2397 2426 2463 2503 2530 2543 2567 2575 2597 2604 2631 2666 2688 2697 2711 2712 2731 2745 2857 2894 2922 2949

TRÊS MIL

3002 3004 3009 3056 3057 3076 3081 3110 3143 3176 3177 3194 3245 3248 3256 3261 3267 3268 3280 3297 3298 3322 3355 3380 3409 3418 3420 3445 3451 3472 3490 3491 3526 3576 3577 3621 3638 3645 3660 3671 3696 3725 3771 3776 3779 3816 3848 3876 3888 3892 3895 3928 3961 3963 3968 3969 3970 3976 3977 3994 3996

QUATRO MIL

4010 4023 4036 4039 4041 4060 4141 4151 4152 4171 4193 4262 4271 4277 4283 4304 4324 4336 4337 4356 4358 4367 4372 4380 4412 4417 4438 4452 4454 4487 4493 4511 4521 4523 4567 4622 4629 4630 4634 4687 4765 4779 4803 4816 4818 4819 4841 4843 4849 4882 4891 4912 4924 4935 4967

CINCO MIL

5005 5026 5056 5094 5106 5122 5136 5150 5151 5164 5177 5199 5249 5254 5291 5303 5331 5345 5391 5448 5458 5464 5492 5499 5529 5534 5544 5551 5552 5558 5561 5583 5602 5617 5654 5675 5697 5708 5788 5809 5814 5819 5944 5946 5977 5998

SEIS MIL

6022 6071 6104 6185 6190 6191 6204 6218 6231 6312 6317 6347 6375 6388 6390 6489 6497 6510 6542 6558 6575 6577 6615 6629 6634 6636 6638 6640 6654 6658 6691 6702 6720 6753 6765 6774 6825 6833 6835 6845 6896 6900 6947 6952 6980 6984 6998

SETE MIL

7002 7043 7078 7110 7133 7159 7162 7181 7207 7246 7249 7294 7315 7353 7384 7393 7439 7467 7468 7487 7489 7495 7506 7507 7531 7555 7561 7615 7624 7678 7689 7697 7772 7780 7787 7796 7808 7813 7834 7835 7854 7855 7870 7874 7892 7894 7979 7985

OITO MIL

8011 8036 8040 8046 8056 8058 8074 8087 8167 8168 8183 8196 8212 8229 8250 8261 8277 8284 8308 8346 8356 8388 8408 8412 8416 8419 8421 8424 8434 8451 8456 8480 8492 8498 8585 8590 8658 8707 8711 8734 8735 8766 8826 8838 8860 8864 8881 8909 8910 8914 8917 8924 8950 8971 8985

Os numeros **7101** a **7200** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros **7101** a **7200** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **2.º** premio.

Os numeros, cuja terminação seja em **9** e **6** têm o premio de **200$00**.

CRIANÇA ABANDONADA

No dia 11, de manhã, apareceu numas terras junto ao Alto de S. João, uma criança, abandonada, e que, levada para o hospital, se verificou não ter mais de doze dias. Estava gelada do frio. Os medicos fizeram o possivel para a salvar. A criança, porém, não resistiu. Morreu no dia seguinte.

Suspeita-se que a mãi da infeliz criança seja uma criada de servir, que estivera na Maternidade, e que, depois de sair, só tornou á casa da patrôa, rua Braancamp, 14, 4.º, para dizer que a criança morrera.

Entrou no Tejo com avarias

um contra-torpedeiro inglês

Com avarias importantes na maquina de bombordo entrou esta tarde no Tejo, com grande dificuldade, devido ao denso nevoeiro, o contra-torpedeiro inglês «Shikari» que atracou á muralha interior da doca de Alcantara.

Andava em exercicios no Atlantico quando se deu a avaria, resolvendo o comandante arribar ao nosso porto.

E' esperado esta noite no Tejo um outro navio de guerra britanico que levará o «Shikari» a reboque para Gibraltar se as avarias não forem reparadas durante a noite. Em qualquer dos casos os dois barcos largam amanhã ás 8 horas do Tejo.

Logo que o «Shikari» atracou esteve a bordo o sr. comandante Luiz Vaz Spencer, chefe dos Serviços Maritimos do Portó de Lisboa que foi informado pelo comandante acêrca da situação do navio.

NOTICIAS DO TOREL

OS QUE VIVEM DE BURLAR—O sr. Alfredo Ribeiro Salreta, morador na rua da Alfandega Velha, apresentou na P. I. C. uma queixa contra um individuo que já se encontra preso por ter praticado numerosas burlas. O queixoso afirma que lhe entregou 50 contos destinados á compra dum predio, que ele gastou em proveito proprio.

—Apareceram hoje, no Torel, varias queixas contra um individuo que tem escritorio na rua S. Julião, n.º 116, 1.º e que publica anuncios nos jornais, pedindo empregados, com caução. Sucede invariavelmente o seguinte: os desempregados não se empregavam, mas a caução desaparecia. O sr. Sebastião dos Santos, por exemplo, entregou como caução 40 obrigações dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, no valor de 4 contos. E ficou sem eles.

GATUNOS ENVIADOS A' BOA HORA—Foram enviados ao tribunal da Boa Hora Francisco Antonio Rodrigues, Manuel Borges Lopes e Carlos Padrão Ferreira, que constituiam uma quadrilha que se dedicava a furtos por arrombamento. Uma das vitimas é o sr. Costa Ribeiro, morador na avenida Casal Ribeiro.

Faculdade de Medicina de Lisboa

Inicia-se depois de amanhã o curso de Histologia patologica para medicos, regido pelo dr. Friedrich Wehlvill, que se prolongará durante três meses todas as segundas e quintas-feiras das 21 e 30 ás 22 e 30. A inscrição para este curso é feita na secretaria da Faculdade de Medicina de Lisboa. As lições versarão sobre Histopatologia especial dos sistemas circulatorio, respiratorio, digestivo, uro-genital e hematopostico. A respeito de cada alteração nos varios orgãos, far-se-á referencia a noções de patologia geral destas alterações.

QUIOSQUE TIVOLI

Continua na maré da sorte vendendo na lotaria de hoje o

2.º PREMIO - 7172 - 30.400$00

Bilhete certo deste estabelecimento

Meio bilhete aberto em entradas de 20$50

Foram ontem enviados dois decimos para a cidade do Porto e o restante foi vendido ontem e hoje ao balcão

Grande palpite em vender o 1.º premio da proxima lotaria

Pedidos ao **QUIOSQUE TIVOLI**

Avenida da Liberdade em (frente ao Cine Tivoli)

Telefone 4 1928

O pagamento das senhas premiadas faz-se a partir das 19 horas de hoje.

O bilhete do 2.º premio é recebido da Casa da Sorte de Braga

Maquinas Industriais e Materiais para minas e construção

1 MOTOR NOVO A OLEO de 100 HP.
1 MAQUINA DE VAPOR de alta e baixa pressão «Sulzer», de 180 HP. e caldeira de vapor «Babcock» em perfeito estado.
10 MOTORES a gás pobre de 25 a 180 HP.
14 CALDEIRAS de vapor verticais e horizontais.
3 LOCOMOVEIS—1 maquina de vapor de 1.000 HP.
100 MOTORES ELECTRICOS de 1/2 a 50 HP.
Dinamos, Alternador e Transformador.
3 SERRAS DE FITA, Garlopas, Plainas, Tupia, Maquinas de pulir, 5 Limadores, 2 Engenhos de furar de coluna, 3 Manuais, Balancés mecanicos e manuais, Laminadores.
PRENSAS HIDRAULICAS, Martelo pilão, Tesoura e Saca bocados grande, Moinhos de galgas, Maquinas para pirolitos, gasosas, sodas, xaropes, etc.
Bancadas para mós, Maquinas para Chocolate, Guinchos a vapor.
BOMBAS CENTRIFUGAS de 1" a 4", 20 Bombas para alimentação de caldeiras, Material Decauville, Carris, Placas, Agulhas e rodados, Vagonetas com e sem travão, de 3/4 e 1 m3, Tirefonds novos e usados, Zorras de ferro.
TUBOS DE FERRO E AÇO, COBRE, LATÃO E CHAPA fundidos, pretos e galvanizados, desde 1" a 5" e 10", 12", 15".
CHAPAS GALVANIZADAS 2m,50—3mx0m,80 novas.
TRANSMISSÕES 300.000 Kgs, de veios, tambores, polés, uniões de manga, chumaceiras automaticas, simples e de rolamentos desde 35mm a 120mm. Todas estas.
CORREIAS E TRANSMISSÕES foram adquiridas de 120 Fabricas de Moagem do País. Correias com largura desde 40mm a 500mm.
Carris da C. P. até 8 metros.
Tanques de Ferro e de Aluminio até 8.000 litros.
Balancés para fabrica de sabonetes.
Caldeiras para sabão, Tinas de cobre.

União de Sucatas, L.da

Rua do Arco (a Alcantara), 34 a 50

Compra sucatas, Fabricas, Oficinas, etc.

Casa fundada em 1895 — EDIFICIOS PROPRIOS

TELEFONE 6 4214

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 87, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

ZAGAL
E' SEMPRE UM TAPETE DE QUALIDADE, DECORATIVO E ECONOMICO
Deposito Geral:
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.a—R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

O plano alemão dos 4 anos

comentado pelo «Times»

LONDRES, 15—O «Times» consagra o seu artigo editorial ao estudo do progresso do plano alemão de 4 anos. Frisa a sua semelhança com o plano quinquenal sovietico e conclui: «Produz-se actualmente uma transformação em todas as secções da vida economica alemã, pois não obstante o seu nome, as bases deste plano serão permanentes. O plano terá igualmente importantes repercussões no estrangeiro. Declara-se mesmo na Alemanha que o sistema, complicado da fiscalização governamental da finança, da industria e da agricultura assegurará ao Reich a imunidade na proxima crise mundial. No entanto, concebe-se dificilmente que a Alemanha possa tornar-se independente do comercio estrangeiro, antes de muitos anos e enquanto necessitar do comercio externo a Alemanha continuará submetida ás influencias mundiais».—(Havas)

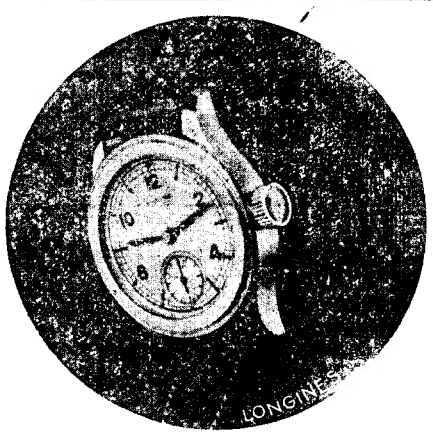
EDEN PASSOU POR PARIS

PARIS, 15. — Anthony Eden chegou esta manhã a Paris, vindo de Cannes. Pouco depois partiu para Londres, via Boulogne. — (Havas).

As perturbações prostáticas

Os desejos frequentes e as dificuldades em urinar, a inflamação e sensação de queimaduras no canal prostático, as picadas irradiando até ao perineu que fazem parte das miserias do prostático, são rápidamente atenuadas e depois suprimidas pelas drageas de **Magnogéne** com sais halogénios de magnésio. A sua acção descongestiva e calmante é absolutamnte surpreendente. As drágeas de **Magnogéne** restituem á próstata o seu funcionamento normal, evitam as sondagens e em muitos casos o recurso da operação.

O relato duma comunicação á Academia de Medicina de Paris, descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente mediante pedido, pelos Depositários dos Laboratorios **Romon** (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção, Lisboa.



LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

HAVAS
ROJA
Brilhantina líquida ricinada incomparável para a conservação dos cabelos.
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A situação cambial no Brasil

foi agora regulada pelo Govêrno

RIO DE JANEIRO, 15.—Entrou em vigor o regulamento do decreto-lei sôbre o cambio, que dá o monopolio das operações cambiais ao Banco do Brasil. Segundo declarações do director da Carteira Cambial daquele estabelecimento de credito, dr. Ribas Carneiro ao «Jornal», as operações realizam-se normalmente. «Ha e haverá letras bastantes — acrescentou — para atender não sómente a todo o comercio legitimo, mas para as remessas particulares. O Banco do Brasil recolherá a cobertura suficiente para fazer face a todas as necessidades previstas no decreto. Foram tambem regulamentadas as remessas urgentes para a manutenção e viagem. Tais remessas serão feitas prontamente. Provada pelo interessado a urgencia da remessa, que, como disse, é para manutenção e viagem, ela será feita imediatamente. Por exemplo, se alguma pessoa, na França ou em Portugal, necessitar, com urgencia, de dinheiro, e provada essa urgencia, o Banco do Brasil fornecerá ao intermediario a cobertura necessaria, dentro dos limites que foram estipulados pela regulamentação».

Acêrca do pagamento das importações feitas antes da modificação operada na politica cambial, disse: «Os contratos realizados para pagamento das importações serão cumpridos normalmente. Este ponto não sofrerá qualquer alteração».

O referido alto funcionario explicou: «Os tomadores de cambio para importação de mercadorias depositam os equivalentes em réis de suas cobranças á taxa do dia. Quando o Banco do Brasil iniciou a distribuição de cambio, na forma do decreto, foi fechada a taxa para cobertura dessas cobranças, incidindo sôbre os contratos de cambio a taxa de 3 % pagavel no acto da liquidação. Ficarão suspensas até a mobilização do mercado, as cotas para as companhias de gasolina, moinhos de trigo e agencias cinematograficas. O Banco do Brasil até completa verificação das necessidades de cada Banco, não cederá coberturas para os mesmos. As arbitragens em moedas de curso internacional continuarão a ser realizadas sem nenhuma solução de continuidade».

O decreto-lei sôbre as contas em moeda nacional, de residentes no estrangeiro—o que completa o diploma sôbre os cambios—diz que as operações de cambio só podem ser cumpridas mediante a venda simultanea ao Banco do Brasil das cambiais correspondentes em moeda estrangeira, de curso internacional, para cobertura de ditas ordens. Nenhuma firma, individual ou colectiva, banco ou casa bancaria estabelecida no país, poderá manter em seus livros saldos devedores em moeda nacional, em nome de firma individual ou colectiva, banco ou casa bancaria estabelecidos no exterior. Os saldos devedores foram comunicados ao Banco do Brasil pelos interessados. Esses saldos devedores serão liquidados no prazo improrrogavel de trinta dias a contar do dia 7 do corrente, pela venda ao Banco do Brasil da cobertura equivalente em dividas estrangeiras de curso internacional.

São disponiveis os saldos credores, em moeda nacional, de firmas individuais ou colectivas, bancos ou casas bancarias estabelecidos no interior, em conta corrente com firmas, bancos ou casas bancarias estabelecidos no país, desde que esses saldos sejam provenientes de operações aqui realizadas e não de transferencias ou ordens de pagamento do exterior, e representem o produto: de cobranças do exterior, devidamente comprovadas, mediante a apresentação ao orgão fiscal, dos documentos de importação necessarios; a venda de mercadorias consignadas, provenientes do exterior; o de juros, dividendos, alugueis ou prestações contratuais.—(Americana).

Novo governo sirio

BEIRUTE, 15. — Eis a constituição do ministerio depois da sua remodelação: Presidente do Conselho e Justiça, Khaideddino Ahdab; Interior, Georges Tobet; Finanças, Musa Nammur; Educação Nacional, Halial Ksiad; Obras Publicas, Kamel Gargur; Agricultura, Himmet Djumbrat; Economia Nacional e Higiene, Brahim Haidar. — (Havas).

NA PROXIMA
SEGUNDA-FEIRA
DOMUS 1938
EXPOSIÇÃO DOS NOVOS MODELOS
J. M. GRILLO
67, Rua Alexandre Herculano LISBOA

Incidente comercial

entre a U. R. S. S. e a Italia

MOSCOVO, 15.—A «Tass» informa que foi publicada a seguinte decisão do conselho dos comissarios do povo da U. R. S. S.: «Atendendo a que casas e instituições italianas suspenderam unilateral e arbitrariamente os seus pagamentos ás organizações sovieticas num grande numero de operações comerciais e que se observa agora a renovação de tais factos; atendendo á falta de resposta do governo italiano á reclamação do governo sovietico a tal respeito, o conselho dos comissarios do povo, a-fim-de evitar prejuizos materiais que possam resultar de tais factos para a U. R. S. S., decidiu: primeiro—ordenar que a representação comercial da U. R. S. S. na Italia e as organizações economicas na U. R. S. S. depositem provisoriamente até receberem instruções especiais no Banco do Estado da U. R. S. S. e nas contas abertas especialmente para esses fins pelo Banco do Estado os pagamentos resultantes das obrigações existentes ou que possam oferecer-se depois da publicação da presente decisão com respeito ás instituições e casas italianas, incluindo as obrigações cedidas a terceiros; segundo—não efectuar nenhuma transferencia destas contas para pagamentos até que sejam dadas instruções especiais pelo conselho dos comissarios do povo».

A proposito os jornais publicam a seguinte nota da Tass: «Durante o ano passado certas instituições e casas italianas, sem se dirigirem ás instituições judiciais previstas nos contratos comerciais, começaram unilateral e arbitrariamente a suspender os pagamentos devidos ás organizações economicas sovieticas por mercadorias entregues por estas á Italia. Assim, por exemplo, o ministerio da Marinha italiano, contrariamente ao contrato assinado com a «Soiouznefte Export»—organização sovietica para a exportação de petroleo—não pagou em setembro o mazute que lhe foi fornecido.

A-pesar-das reiteradas reclamações, o ministro da Marinha italiano recusou-se a todo o pagamento. Uma das grandes casas italianas procedeu da mesma maneira com respeito áquele organismo. Além de isso navios sovieticos foram sem razão detidos em portos italianos violando-se assim o acôrdo especial sovietico-italiano relativo á propriedade do estado Por isso é que as organizações sovieticas têm o direito de se considerarem não garantidas em Italia no futuro».—(Havas).

A GRÃ-BRETANHA E A IRLANDA

LONDRES, 15 — De Valera partiu de Dublin ás 8 e 50 para Londres, onde chegará ás 17 e 50. Acompanham-no os ministros da Industria e Comercio Finanças e Agricultura. Recusou-se a fazer declarações. — (Havas).

Cigarros «Du Maurier»
COM BOQUILHA-FILTRO
Deve fumar-se sem receio. Sem nicotinas e outros venenos. DU MAURIER é um cigarro higienico. O Filtro «Du Maurier» é patenteado. Agente: A. Contreras, Suc.—R. 1.º Dezembro, 7.

Pensão Castro
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almocos e Jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.—T. 2 0877.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

JOALHARIA FERREIRA MARQUES
JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
LISBOA ROSSIO 7-9

V. Ex.a NÃO SABE? DÓMUZ É O REI DO ANIZ

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

Stoyadinovitch chegou a Bellim

onde conferenciou com Goering e com von Neurath

STOYADINOVITCH

BERLIM, 15—Stoyadinovitch chegou ás 9 e 33 á estação de Anhalt, sendo cumprimentado, entre outras personalidades, por Von Neurath.

Quando Stoyadinovitch chegou, organizou-se uma manifestação em sua honra.

A estação de Anhalt, estava engalanada com as cores do Reich e da Yugo-Eslavia e uma companhia da aviação germanica apresentou armas enquanto uma banda militar executava o hino alemão.

A multidão gritou: «Viva Goering! Viva a Alemanha! Viva a Yugo-Eslavia!».

Além das personalidades oficiais, numerosos membros do corpo diplomatico saudaram Stoyadinovitch e sua esposa.

O presidente do Conselho da Yugo-Eslavia dirigiu-se imediatamente para o hotel que lhe fôra reservado. A's 11 e 15 depôs uma corôa no monumento aos Mortos da Guerra.

Stoyadinovitch visitou Goering e Von Neurath e seguidamente dirigiu-se á legação da Jugo-Eslavia, onde lhe foi oferecido um almoço intimo.—(Havas)

BELGRADO, 15—Todos os jornais justificam, quasi com os mesmos argumentos e, por assim dizer,, com as mesmas palavras, a viagem de Stoyadinovitch a Berlim.

«Todos os Estados, dizem eles, a começar pela França e pela Inglaterra, tomaram ha muito tempo o caminho de Berlim para trabalhar a favor da paz. A Yugo-Eslavia segue com tanto mais vontade aquele caminho quanto é certo que a Alemanha nunca foi um inimigo, mas, quando muito, um adversario. Além disso, as relações economicas germano-yugo-eslavas tomaram tal desenvolvimento que a colaboração politica é a sua sequencia logica. Esta colaboração não é dirigida contra ninguem nem tende á formação dum bloco ideologico. O seu unico fim é concorrer para a melhoria das relações dos paises europeus, isto é, a favor da paz.—(Havas)

A viagem de Beck

BERLIM, 15—Beck, que terminou ontem as suas conversações com os dirigentes do Reich, não partiu de Berlim ontem á noite devido ao adiamento da sessão do Conselho da S. D. N.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia parte esta tarde, ao que parece para a «Côte d'Azur». Não foi previsto nenhum encontro de Beck com Stoyadinovitch.—(Havas)

O futuro da S. D. N.

PARIS, 15—O correspondente em Londres do jornal «Le Matin» escreve:

«Dá-se aqui a entender que, na eventualidade do governo inglês ser sondado para aceder a fazer uma declaração conjunta franco-inglesa a favor da S. D. N., não aceitaria. Predomina a opinião de que a ocasião não é oportuna para levantar a questão espinhosa do futuro daquele organismo internacional. Além disso, e duma maneira geral, Chamberlain é, em principio, contrario a qualquer gesto comum da Inglaterra e da França em Genebra que poderia ser interpretados em Berlim e Roma, como a demonstração de que a S. D. N. é puramente um instrumento dos países democraticos que formam um bloco contra as nações que não fazem parte daquele organismo».—(Havas)

A aproximação anglo-alemã

LONDRES, 11—Discursando na sua circunscrição de Hampshire, em Havant, o ministro da coordenação da defesa nacional, Sir Thomas Inskip, defendeu o plano de rearmamento aereo inglês.

Referindo-se seguidamente ao desejo de paz expresso por Hitler a 11 do corrente, o ministro afirmou que tal desejo deve ser aceito como desejo sincero do Fuehrer. «Estou disposto—disse—a aceita-lo como tal para estabelecer as melhores relações anglo-alemãs».—(Havas)

O ministro sovietico em Bucareste retira para Moscovo?

BUCARESTE, 15—Como se sabe, o ministro da U. R. S. S. tinha pedido a sua chamada, por entender que a sua conservação em Bucareste já não tinha razão de ser, dada a evolução da politica na Romenia. Os meios da legação sovietica precisam a este respeito que o ministro não recebeu ainda resposta de Moscovo e consequentemente os boatos de que teria informado o governo romeno da data da sua partida são destituidos de fundamento.—(Havas)

O pacto oriental

ANKARA, 15—A Grande Assembléa Nacional ratificou o pacto oriental, assinado em 8 de agosto ultimo em Tegeren entre a Turquia, o Afganistão, o Iraque e o Irão.—(Havas)

NO NEGRESCO
Restaurante Bar
Encontra V. Ex.ª um finissimo serviço de banquetes. Tel. 29583

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

O melhor Bolo-Rei
PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA SINO-NIPONICA

Corte de relações diplomaticas

entre a China e o Japão?

O general Iwane Matsui, conquistador de Changai, fotografado durante uma entrevista com os correspondentes de guerra estrangeiros

LONDRES, 15—De Toquio comunicaram á Reuter que o jornal «Yomiuri Shimbun» prevê que o embaixador da China no Japão receberá o passaporte esta manhã e regressará imediatamente ao seu país.—(Havas)

A politica do governo niponico em relação á China

TOQUIO, 15.—O gabinete comunicou: «A conferencia de ligação entre o governo e o quartel general imperial que voltou a reunir-se ás 19 e 30, permitiu verificar o pleno acôrdo sôbre o texto da declaração que define a politica do governo na China. O conselho de gabinete reuniu-se extraordinariamente ás 20 horas».—(Havas).

As embaixadas estrangeiras na China

LONDRES, 15.—De Han-Keu comunicaram á «Reuter» que se considera como certo que as embaixadas dos Estados Unidos, do Reich e da Russia serão imediatamente transferidas de Han-Keu para Xung-King.—(Havas).

Missão chinesa á Europa

CHANGAI, 15.—A Imprensa chinesa anuncia que Wang Tching Wei, presidente do Conselho Politico, vai partir brevemente para França, numa missão cuja naturesa se desconhece. Os circulos bem informados crêem que aquela individualidade foi afastada de Hankeu por dissenções com Chang-Kai-Chek e com os partidarios da guerra até ao fim.—(Havas).

Luta com bandidos em Changai

CHANGAI, 15.—A Policia atacou ontem á tarde uma casa no centro da Concessão Internacional onde se haviam refugiado varios bandidos com armas encontradas nos campos de batalha. Depois de 20 minutos de tiroteio, os bandidos renderam-se. O inspector britanico da Policia, que fôra ferido durante o atentado antiniponico, voltou a ser ferido.—(H.).

Atentado em Changai

CHANGAI, 15—Uns desconhecidos dispararam tiros de revolver na concessão internacional sobre o advogado chinês Fan-Kang, que tinha aceito a presidencia do novo tribunal formado em Nan-Tao, sob o contrôle japonês. Fan-Kang ficou gravemente ferido. Os agressores fugiram.—(Havas)

Atitude pitoresca

TOQUIO, 15.—Um japonês chamado Makota Vatanase, duns quarenta anos de idade, vestido com o costume tradicional japonês, apresentou-se hoje ao embaixador da Grã-Bretanha em Toquio, Craigie, e entregou-lhe um antigo sabre japonês, e uma carta dirigida a Eden, em que pede ao ministro dos Estrangeiros britanico que renuncie imediatamente á sua politica anti-japonesa. Votanase foi preso pela Policia.—(D. N. B.).

As operações militares

De Changai comunicaram á Reuter que a sorte de Tsi-Ning continua incerta. Ao passo que os chineses declaram tê-la tomado, os japoneses afirmam estar na sua posse e que as forças chinesas retiram para Kin-Siang. Espera-se que as tropas niponicas, que avançam para Leste ao longo da via ferrea de Tsi-Nan a Tsing-Tao se juntem hoje ás outras tropas japonesas vindas de Tsing-Tao em direcção a Oeste.

Uma violenta tempestade

assola a Grã-Bretanha

LONDRES, 15.—Uma tempestade extremamente violenta assola as ilhas britanicas. O vento atingiu em certos sitios quasi 120 quilometros á hora. O ministro do Ar anunciou que a força do vento pode aumentar durante o dia. Em Pas-de-Calais, onde o vento foi particularmente violento, todas as pequenas embarcações tiveram que refugiar-se em abrigos e os vapores que efectuam a travessia entre a França e a Grã-Bretanha afrontaram o mar encapelado. Os prejuizos são importantes em Anglesey e os guarda-costas de Holyhead foram avisados de que um navio encalhou nos rochedos de Roscolyn. Desde a madrugada hidro-aviões e barcos de salvamento procuram em vão a Oeste da baia de Limeregis um navio que se crê ser o «Teasel», procedente de Londres, que devia chegar áquele porto ontem á tarde com um carregamento de cimento. O agente declarou que avistou uns foguetões esta manhã ás 5 horas na baia. Empreenderam-se imediatamente pesquisas, mas até agora não se encontrou nenhum navio. O «Teasel» tinha a bordo 5 tripulantes.—(Havas).

ARCADIA HOJE—GRANDE BAILE DE MASCARAS com a ESTREIA da grande Orquestra Suissa—BERT BUELLER e a melhor Orquestra Portuguesa ALMEIDA CRUZ — NOVOS NUMEROS DE VARIEDADES

Voltas que o mundo dá...

Viagem aos polos

No coração humano ha realmente impenetraveis misterios. Já não nos comove a noticia de oitenta linhas onde se descreve uma batalha em que morreram dez mil homens. Comovenos, em compensação, a noticia de cinco linhas onde se conta que alguns sábios correm perigo sobre um «ice-berg» á deriva. Porque é isto? Porque é que a nossa piedade recua diante dum sanguinolento montão de dez mil cadaveres e se debruça sobre um punhado de homens que sonhavam com o polo norte? Porque é que não dividimos igualmente a nossa compaixão por todos quantos sofrem e todos quantos morrem? Porquê? Misterio. Misterio denso, cerrado. Ha realmente florestas virgens no coração humano.

E daí — não! — Daí — talvez não haja. Nesse caso tudo teria uma causa e uma explicação proximas, acessiveis. Qual seria então a causa de repartirmos irregularmente a nossa piedade? Qual seria a explicação de ficarmos frios em face duma chacina — e não ficarmos frios em face dum vago perigo que correm uns vagos sábios sobre um incerto e vago pedaço de gelo?

Interrogo-me — e só encontro uma resposta. O mundo, ultimamente, encheu-se dum rumor de idéas extremas, de paixões frementes, de rivalidades armadas que dia a dia se avolumam. Esse rumor incomoda-nos a todos nós, entra-nos pelos ouvidos dentro, desorganiza os nossos nervos, baralha os nossos principios, faz, enfim, com que nasça no fundo de nós todos — justificadissima reacção — o desejo dum cantinho do mundo onde os homens ainda não sejam comunistas, democratas ou fascistas, onde os homens ainda sejam apenas homens — embora de tanga e antropofagos, embora completamente nús e roendo raízes como bichos do mato. Mas hoje ergue-se ao lado de cada homem, como nos pomares ao lado de cada arvore, um rótulo — um rótulo politico. E para além de cada rótulo entrevê-se uma doutrina politica, um método politico, uma ambição politica. No religiosissimo Tibet, entre montanhas de neve e pavor, os lamas — nos seus conventos — estudam Karl Marx. E na selva do Amazonas, debaixo das arvores que escondem o sol, os indios — de cócoras — folheiam revistas alemãs.

Temos ainda os desertos — á falta de ilhas desertas. Os desertos, todavia, existem? Não são uma «blague», uma invenção das agencias de turismo? Será porventura um deserto esse Sahará mais policiado que as ruas de qualquer cidade da Europa? Será um deserto esse Gobi onde continuamente se recortam as silhuetas monstruosas dos «tanks» niponicos?

Temos, finalmente, os polos. Aí não se encontram homens e quasi não se encontram animais. Unicamente, de longe em longe, algum urso branco, alguma foca, algum grotesco pinguim... O resto é gelo. E é frio. E é silencio.

Quem se aventura até lá?

Gente de ciencia. Mas essa gente, quando parte, não parte sózinha; acompanhamo-la com a nossa imaginação. E graças á nossa imaginação percorremos no trenó puxado pelos cães as solidões que essa gente percorre, caçamos as feras que eles caçam, acampamos onde eles acampam. Logo, se a morte os espreita a eles — tambem nos espreita a nós; se os ameaça a eles — tambem nos ameaça a nós. Miseria das miserias! A nossa piedade, afinal, chama-se egoismo; a nossa compaixão chama-se amor á pele.

Chega-se assim á melancolica certeza de que no coração humano não ha florestas virgens...

DUTRA FARIA

U. S. A. — O pequeno Bill

As namoradas chamam-lhe «amorzinho», os amigos chamam-lhe «Yumbo», os jornais chamam-lhe «o colosso de S. Francisco», os «magazines» ilustrados chamam-lhe «a montanha de carne» e publicam fotografias suas aos cinco, aos dez, aos quinze, aos vinte anos — mas ele chama-se simplesmente Bill Kennedy, qualquer coisa parecida com um João de Sousa, com um José Silva. Tem agora vinte e seis anos — uma bagatela na vida dum homem; mede, porém, dois metros e quinze, pesa duzentos e quarenta quilos, come formidavelmente, bebe cerveja como um barril. E', enfim, um monstro de altura, de peso, de apetite e de sede!

Era estudante — mas as idéas amedrontavam-se e fugiam a sete pés daquele gigante evadido dos contos de fadas. Fez-se então lutador — mas os lutadores tambem se amedrontaram e fugiram dele. Agora — inutil como um balão de papel — Bill Kennedy pensa em proclamar-se, dentro da sua categoria, campeão mundial de luta. Tanto mais que é ele — indiscutivelmente — o unico lutador da sua esmagadora categoria...

U. S. A. — Noé 1938

Claro está que o pequeno Bill nasceu na America. Tambem foi na America que nasceu esse homem estranho, inquietante, profeta e engenheiro naval, que anuncia a «réprise» do diluvio para este ano — e dirige pessoalmente, com muita competencia e muito ardor, a construção da sua arca. Como se chama ele? Os jornais—extraordinariamente discretos—não o dizem. Chamemos-lhe, por exemplo, Noé — Noé 1938.

E' com certeza bastante rico. Talvez até seja um milionario — á semelhança de tantos outros que enchem o mundo com o eco dos seus disparates. Se ele fôsse pessoa de medianas posses — a arca certamente seria coisa modesta, mesmo rudimentar. Mas não! A arca de Noé 1938 reunirá — segundo parece — todas as comodidades, todas as conquistas, todas as maravilhas do progresso. Será, enfim, uma arca digna do seculo XX — ampla, arejada, higienica. Uma arca-sanatorio. O pior ou o melhor — isso depende do gôsto de cada um — é que a higiene naturalmente não deixará sobreviver ao novo diluvio certos animaizinhos importunos — tais como os mosquitos, as pulgas, as môscas...

A oitava praga da China — As môscas

A proposito de môscas... Assim como ha nuvens de gafanhotos — tambem ha nuvens de môscas. Agora, numa aldeia da China, verificou-se o repugnante fenomeno. Enxames e enxames de môscas — môscas multicôres, umas negras, outras cinzentas, outras verdes, de todos os feitios e todos os tamanhos — baixaram repentinamente sobre a aldeia, penetraram nas casas, cobriram completamente os rostos das pessoas, visando os olhos com particular furor. Muitos camponeses ficaram cegos; outros — gravemente doentes da vista.

Não ha duvida que os chineses são imensamente dignos de dó.

Depois dos japoneses — as môscas!

Isto — quando já alguem disse que na categoria dos seres infernais as môscas ainda eram piores do que o proprio principe das trevas.

As outras sete pragas da China

Falei na oitava praga da China.

Quais são, então, as outras sete pragas — réplicas modernas ás famosas sete pragas do Egipto?

— A primeira praga da China é a fome — dizia um diplomata chinês. — A segunda é a sêde no verão. A terceira são as inundações no inverno. A quarta é o cepticismo da nossa filosofia. A quinta são os comunistas. A sexta, finalmente, são os japoneses.

— E a sétima? — preguntaram-lhe. No Egipto houve sete pragas.

— A sétima são os proprios chineses — respondeu tranquilamente o diplomata.

U. S. A. — Leitor á fôrça

Regressemos á America — deixando as môscas, os japoneses e os proprios chineses a contas com a China.

O presidente Roosevelt não conhece esse subtil e delicado prazer que consiste em lermos um livro mau. Cada ano, em dezembro, reune-se um juri extremamente respeitavel e escolhe os melhores duzentos livros americanos publicados nesse ano. Serão esses os duzentos volumes que o presidente Roosevelt lerá pacientemente durante o ano seguinte.

O juri abrange escritores ilustres, editores famosos e criticos celebres pelas suas exigencias. As discussões são geralmente apaixonadas e longas; duram dias, mesmo semanas — enquanto se fazem e se desfazem pequenas intrigas, pequenas combinações. Por fim a lista aparece nos jornais. Ha de tudo — na lista: obras cientificas e romances frivolos, novelas de amor e ensaios sobre o imperialismo niponico.

Pobre Roosevelt!

Parece-nos que daqui o vemos acordando preguiçosamente em Washington e preguntando, entre dois bocejos, ao criado de quarto:

— Que dia é hoje?

— Quinta-feira.

— Que maçada! E' hoje o dia do tratado de electricidade.

— Amanhã, em compensação — dirá talvez o criado — é o dia daquela tradução de Maurice Dekobra.

— Pois sim! Mas depois de amanhã é o dia dos dois volumes daquela tremenda historia da Sociedade das Nações...

Filosofia de fogão

Do almanaque editado por um restaurante londrino:

«E' pela porta da cozinha que uma mulher feia entra no coração dum homem. E' pela porta da cozinha que uma mulher bonita sai do coração dum homem».

A televisão para cegos

A televisão para cegos? Parece uma ironia e é afinal uma realidade cientifica. A idéa pertence a um inglês — W. H. Wolstenhome. Não se trata evidentemente duma descoberta que permita aos cegos o conhecimento directo e pormenorizado da imagem projectada na tela. Por ora ainda aí não se chegou... A descoberta limita-se a uma aplicação do sistema de Braille á televisão. As imagens — reduzidas a simples esquemas — serão projectadas em relêvo por intermedio dum aparelho da invenção de W. H. Wolstenhome. Os cegos adquirirão assim pelo tacto um conhecimento indirecto e simplificado da imagem — podendo depois dizer absolutamente a sério:

— Vimos Greta Garbo com estes nossos dedos que a terra ha-de comer.

Ainda a televisão

A caracterização classica baseava-se em tons de rosa e tons de sangue. Como excepção á regra só se apontavam a caracterização côr de farinha dos «clowns» e a caracterização côr de lagarta dos diabos das magicas. Verifica-se, porém, que a caracterização classica é incompativel com a televisão — que dá aos rostos mais ou menos côr de rosa e mais ou menos côr de sangue uma brancura perfeitamente inumana, completamente macabra. E assim se esboça um novo processo de caracterização — já devidamente adaptado ás exigencias da televisão. Esse processo baseia-se no uso exclusivo de tons verdes e esverdeados. Imaginem as senhoras um «baton» verde, um creme esverdeado, um pó de arroz «esmeralda»...

Mas, agora, na televisão — graças ao novo processo — já as imagens reproduzem rostos humanos, humanamente coloridos.

U. S. A. — As 60 familias

E' muito conhecida a tese que apresenta a França, não como uma democracia — mas como um feudo de duzentas familias estrategicamente distribuidas pela industria, pelo comercio e pela politica. Na America, recentemente, uma tese semelhante ganhou raízes — através dum livro do jornalista Ferdinand Lundberg.

Segundo Lundberg — apenas sessenta familias governam a America. Menos cento e quarenta do que em França. Um feudalismo de grande estilo.

Nem todas essas familias, porém, acharam graça ao livro que as aponta igualmente ás iras do povo e á cubiça dos ambiciosos.

Assim, por exemplo, os Du Pont de Nemours, fabricantes de armas e munições, processaram Lundberg por incluí-los na lista negra — e exigem dele uma pequena indemnização. Só cento e cinquenta mil dolares!

Agora as anecdotas — Uma anecdota italiana

O bandido: — Mil liras ou a vida?

O avarento: — Dou-lhe quinhentas porque já estou meio morto de mêdo.

Uma anecdota francesa

Na ante-çamara do ministerio do Interior.

Um empregado: — Com que fim solicita uma audiencia ao proprio ministro?

O visitante (calmamente): — Com o fim de salvar a França. Sou o irmão de Joana d'Arc e herdei a sua missão.

A ante-camara está deserta.

O empregado (olhando com um pouco de receio para o louco): — O ministro, neste momento, vai a caminho de Rouen, onde executam, esta tarde, Joana d'Arc. Ha um comboio daqui a uma hora. Não perca tempo se quere encontrar a sua irmã ainda viva.

O louco sai — correndo.

Uma curiosidade — A escada mais alta do mundo

A darmos crédito ao suplemento dominical do «Corriere della Sera» — são os bombeiros de Buenos Aires que possuem a escada mais alta do mundo. Montada sobre um auto-carro apropriado — essa escada pode-se desdobrar até a uma altura superior a cinquenta metros.

Voltamos ás anecdotas — Uma anecdota russa

Staline, no seu gabinete do Kremlin, passeava nervosamente dum lado para outro. De repente, parando diante do seu proprio retrato, preguntou-lhe — como se o retrato pudesse responder:

— Como é que tudo isto mais tarde ou mais cedo acabará? E que é que então acontecerá a nós os dois?

O retrato — adquirindo a fala por milagre — respondeu:

— Adivinhar não é dificil. A mim, vão-me despendurar da parede. A ti, vão-te pendurar na fôrca.

Uma anecdota inglesa

Uma senhora francesa á roda dos cinquenta anos conversa com um escossês e a certa altura desfecha-lhe a pregunta sacramental:

— Que idade me dá?

Sabe-se que os escossêses são muito avarentos. Este, porém, retorquiu:

— Pregunte isso antes a qualquer outro escossês. Não sou tam parcimonioso como os meus compatriotas.

Novelas a 35 francos a palavra

Somerset Maugham é aquele discutido mas interessantissimo escritor inglês que extraiu da vida de Gaubuin um belo romance e se notabilizou na Inglaterra pelas suas novelas baseadas em factos da vida real, em escandalos e crimes da sociedade dos dominios e da metropole. Pois Somerset Maugham — afirma o «Paris-Soir» — é o escritor mais bem pago do mundo. Recebe em dolares por cada palavra de qualquer novela o equivalente a trinta e cinco francos. Como cada novela de Somerset Maugham tem de quatro a cinco mil palavras — resulta que cada uma vale de cento e quarenta mil a cento e setenta e cinco mil francos.

O campo de aviação da Meia Legua

FARO, 14.—O facto do proprietario dos terrenos onde se pretende construir o campo de Aviação da Meia Legua, ter consentido a abertura duma enorme vala nos referidos terrenos, terraplenados em tempos por conta do Estado para a aterragem de aparelhos militares em vôo de treino ao Algarve, veio irritar a população olhanense pois, de futuro, não mais poderão ali aterrar quaisquer aparelhos.

Esse gesto irreflectido do herdeiro dos referidos terrenos, veio demonstrar claramente o seu antagonismo aos interesses e bom nome da nossa e sua provincia, motivo por que as censuras aumentam dia a dia. Agora diz-se que o campo de aviação não será um facto devido á atitude anti-patriotica do proprietario do campo. Todavia convem dizer que, em tempos, foi requisitado superiormente a autorização para se proceder á expropriação dos terrenos em referencia e, a-pesar-do caso não merecer ás edilidades olhanenses o interesse que de facto representa para esta região, até hoje aguarda-se ainda o despacho almejado.

Gente maluca

O jornal infantil «O Senhor Doutor» arranjou agora mais um Concurso que conseguiu despertar o interesse de toda a gente, grandes e pequenos.

O seu Concurso das Cabeças Malucas, deveras interessante e curioso, deu ocasião a que a pequenada, de Monção até Faro, coleccionasse oito lindos e originais bonecos para concorrer aos magnificos premios que «O Senhor Doutor» vai sortear entre os concorrentes, alguns dos quais fizeram as suas colecções com um sentido artistico deveras brilhante.

O praso para a entrega das colecções teve de ser prorrogado até ao dia 22, em virtude de inumeros pedidos dos meninos retardatários.

Trabalho para os desempregados

MONTEMOR-O-NOVO, 14. — (Pelo telefone)—A vereação da Camara Municipal deste concelho reuniu em sessão extraordinaria, tendo resolvido abrir um credito de 15 mil escudos para fazer face á enorme crise de desemprego do trabalho rural, e pôs a concurso a reparação da escola primaria de Vendas Novas, que ameaça minente ruina.

MORTO NA RUA

Esta manhã foi acometido de doença subita na rua de Belem um homem, que aparenta ter 60 anos, e se sabe apenas chamar-se João, e ser trabalhador na Casa Pia de Lisboa.

Chegou já morto ao hospital, sendo o cadaver conduzido para o Necroterio.

GRUPO «SECTOR 1»

No Café Latino, a Campolide, realiza-se amanhã o anunciado almoço de confraternização do Grupo Tauromaquico «Sector 1» para o qual estão inscritos numerosos socios.

Encontrei esta Cera Mágica de Beleza

no Interior duma Flor

Visitando as regiões do Sul da França, onde são fabricados os perfumes, ouvi falar das surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, possuidas por uma cera pura e virgem extraida da parte interna duma flor. Um medico explicou-me que, empregada á noite, antes de deitar, esta substancia untuosa, chamada «Cire Aseptine», amolece a camada externa rugosa e escamosa da pele e fá-la soltar-se em finas particulas. De manhã, tirar-se-á lavando a cara, revelando-se assim a nova beleza natural duma pele branca, que se encontrava escondida até então. Os pontos negros, poros dilatados e imperfeições do rosto desapareceram. A Cire Aseptine transformou, tão maravilhosamente, a minha pele escura e salpicada de sardas numa pele branca, aveludada e dum frescor juvenil que, dora-avante, a emprego tambem nos ombros, bracos e mãos. Realmente, é, para a pele, um banho mágico de beleza muito simples, de emprêgo facil e dos mais baratos.

Encontra-se á venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não a achando, pode escrever ao Deposito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

CAMBIOS

CHEQUE OBR	Compra	Vendas
Londres	110$17	110$19
Paris	$72,6	$72,6
Madrid	1$28,0	1$28,1
New-York	22$04 9	22$06,1
Zurich	5$08,8	5$09,1
Roma	1$16,0	1$16,1
Bruxelas	3$72,6	3$72,8
Amsterdam	12$26,9	12$27,6
Berlim	8$87,5	8$88,6
Praga	$77,3	$77,4
Rio de Janeiro	1$16,1	1$16,2
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO 69

As obrigações C. P. (Beira Baixa) possuem a garantia de juro do Estado além da garantia dos 488 quilos de ouro fino depositados no Banco de Portugal constituindo a reserva especial da C. P. (Art.º 51 dos Estatutos). Ao seu preço actual de Esc. 215$00 dão um rendimento de dez por cento ou sejam três vezes o do Externo português 3 %.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Perestrelo Figueira Freire da Camara, D. Maria Tereza Amaral Parreira, D. Maria Amelia de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria da Graça Trigoso, D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho de Gouveia, D. Adelaide do Amaral Cabral de Campos Melo, D. Maria Izabel de Alala de Serpa Pimentel, D. Maria Barbosa de Castro, D. Maria do Carmo Colaço Fernandes, D. Maria Archer de Carvalho e D. Maria Dolores Farinha.

—Fez hoje anos a gentil menina Elvira Cecilia Ribeiro Abelha, filha do sr. Alberto Carvalho Abelha.

CASAMENTOS

Celebrou-se na capela do Senhor dos Passos da paroquial de S. Jorge, em Arroios, presidido pelo prior da freguesia reverendo conego dr. Martins Pontes, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria José de Oliveira Pereira da Rocha, gentil filha da sr.ª D. Amelia de Jesus de Oliveira Pereira da Rocha e do sr. João Pereira da Rocha, já falecidos, com o sr. Levy Augusto Gomes de Sousa e Cirilo, funcionario superior da Misericordia de Lisboa, filho da sr.ª D. Carlota de Sousa e Cirilo, e do sr. Joaquim Augusto de Sousa e Cirilo, servindo de madrinhas as sr.as condessa de Alto Dande, D. Maria Floripes Dias Guedes, D. Cristina Augusta de Oliveira Pereira da Rocha e D. Lidia Jacinta Valadas da Fonseca Pereira da Rocha e de padrinhos os srs. João Capelo Iales, Cassiano Viriato Branco, José Marcelino Pereira da Rocha e João Pereira da Rocha, tendo servido de «damas de honor» as meninas Maria Mail de Oliveira Arroja, Cecilia Ferreira, Alice de Sousa, Gabriela de Sousa y Plaza e Emilia dos Reis Soares.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da madrinha da noiva, sr.ª condessa do Alto Dande, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Chá mah-jong

Na tarde do dia 24 do corrente, realiza-se nos salões do Club Tauromaquico, gentilmente cedido pela direcção, um «chá mah-jong» de caridade, organisado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, devendo as mesas para as varias partidas ser marcadas pelo telefone 2 3554, para onde tambem se faz a requisição de bilhetes de admissão.

FESTA ANUAL DO GEREZ

Vai aumentando de dia para dia o interesse pela festa anual da Liga de Defesa do Gerez, que se realiza nos sumptuosos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores (Maxim's). Além das pessoas que já têm mesas para essa elegante festa de caridade, temos a acrescentar mais as seguintes:

Antonio Leitão de Oliveira e esposa, Alberto Barreto Borges, dr. Teixeira de Vasconcelos, D. Julieta da Cunha Carvalho, D. Camila Mascarenhas e esposo, José de Sousa Figueiredo, D. Maria do Carmo de Castro Atayde, D. Maria Tereza Saldanha Figueiredo, D. Maria Luiza de Nóbrega Araujo, D. Arminda Figueiredo, D. Demétria Castro Pereira e esposo, etc.

A marcação das mesas e todas as informações, são feitas pelo telefone 5 0225.

DOENTES

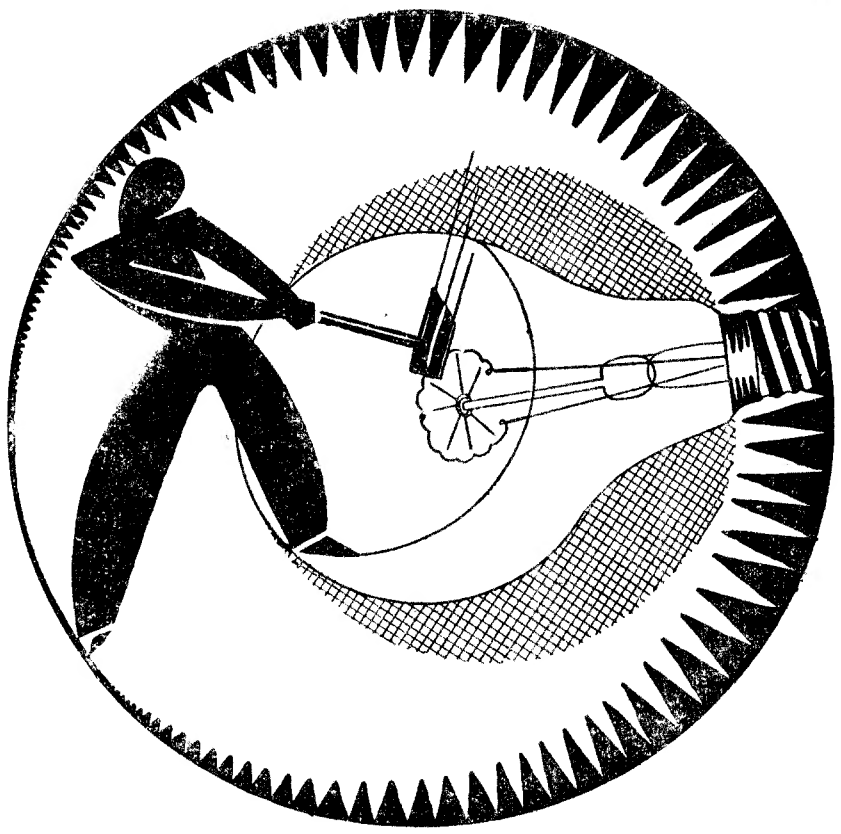
No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos, o sr. Manuel do Anjo Correia.

—No hospital da Ordem Terceira foi operada com muito exito pelo cirurgião dos hospitais dr. Sacadura Botte a menina Maria Gabriela Fernandes.

Barbosa & Costa L.da

Em face do enorme successo obtido com a exposição dos **Tapetes Halcá,** e para que todos possam apreciar as qualidades de fabrico do melhor tapete português, prolonga a sua exposição por mais alguns dias.

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11



Não queira nas suas instalações lampadas ordinarias que dão pouca luz e gastam muito. Experimente as famosas lampadas

TUNGSRAM

marcadas em decalumens

e nunca mais quererá doutras, porque TUNGSRAM é a marca de maior reputação mundial:

ECONOMICA, RESISTENTE E LUMINOSA

PO TO:
Sá Passos & Garcia, L.da
Rua Alexandre Braga, 24

LISBOA:
A. M. Guimarães
Rua da Madalena, 66, 1.º

DESPORTES

A 1.ª Liga

Realiza-se amanhã a 1.ª jornada da 1.ª Liga organizada pela Federação de Football. Ha muito interesse pelos jogos. As linhas que se apresentam amanhã em campo são as seguintes:

Em Lisboa (Tapadinha)

Carcavelinhos—Madueño; Baeta e Vergilesio; Farinha, Esteves e Rita; Pratas, Lopes, Tomaz, Oliveira e Silva e Gomes.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Vianinha e Sacadura; Anjos (Pocas), Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Waldemar, Antonio Santos, Reboredo, Sousa (Pinga) e Costuras.

Em Lisboa (Lumiar)

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Piresa e João Cruz.

Barreirense—Camara; Pascoal e Leonel; Moreira, Baptista e Carvalho; Marques, Ferreira, Raimundo Camara, Maximino e Norte.

No Porto (Lima)

Academico—Bibi; Lopes da Silva e Albertino; Armenio, Nicolau e Mario; Alvaro Pereira, Pacheco, Ricardo, Carlos Mesquita e Raul.

Benfica—Amaro; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Cardoso, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Em Coimbra (St.ª Cruz)

Academica—Tiberio; Cristovão e José Maria; Portugal, Carlos Silva e Arnaldo Carneiro; Manuel da Costa, Peseta, Alberto Gomes, Nini e Octaviano.

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Rodrigues Alves, Varela Marques e Amaro; Perfeito, Quaresma, Jesus, Rafael e José Luiz.

Sporting-Barreirense

Para o Campeonato da 1.ª Liga realiza-se amanhã um encontro no Estadio do Lumiar entre o Sporting, campeão de Lisboa, e o Barreirense, campeão de Setubal. O desafio reveste-se de especial importancia não só por tratar-se de dois campeões regionais, como tambem pelo facto invulgar de ambos terem conquistados os campeonatos sem sofrerem qualquer derrota. Sabido que o F. C. Barreirense está em melhoria de forma e atendendo á grande popularidade que o simpatico clube goza entre o publico lisboeta, estamos certos que este não faltará amanhã com a sua presença, para o acarinhar como merece no seu primeiro desafio em Lisboa depois do seu regresso á Associação de Football de Setubal.

Antes deste encontro realiza-se o desafio entre o Operario Football Club, de Lisboa, e a Associação Academica de Santarem, para disputa do campeonato da 2.ª Liga.

FOOTBALL AMIGAVEL

No campo de Palma

No campo de Palma, pelas 15 horas, realiza-se amanhã um desafio de «football» entre o Sport Football Palmense e os Unidos Football Club Barreirense.

RUGBY

Torneio no Benfica

Realiza-se amanhã, no campo das Amoreiras, pelas 15 horas, o encontro entre as «équipes» do Sport Lisboa e Benfica e do Gimnasio Club Português.

ATLETISMO

«Cross» por «équipes» de 10 corredores

A Associação de Atletismo leva a efeito amanhã pelas 13 horas, nos terrenos do Casa Pia, a prova «Cross por équipes de 10 corredores» (sem distinção de categorias).

Estão inscritos na prova, os melhores atletas da especialidade, e os clubes: Sporting, Benfica, Belenenses, Vendedores de Jornais e Casa Pia, num total de 70 atletas.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputam-se amanhã os seguintes encontros: Vitoria-Internacional, no campo Francisco Lazaro; Ateneu-Football Benfica, no campo da Estrela; Hockey-Belenenses, no campo Francisco Lazaro e Carcaveinhos-Benfica, nas Amoreiras.

CASA DAS BEIRAS

O Conselho Regional da Casa das Beiras, reunido sob a presidencia do sr. coronel Lopes Galvão e com a presença do presidente da Junta da Provincia da Beira Baixa, resolveu aceitar o convite feito a todos os socios da Casa das Beiras para, como hospedes da cidade de Castelo Branco, assistirem á inauguração oficial das obras de irrigação das campinas da Idanha, a realizar em junho. A Casa das Beiras resolveu tambem promover conferencias culturais em fevereiro, março e abril convidando para conferentes os srs. capitão Almeida Moreira, dr. José Lopes Dias e dr. Joaquim Manso. A mesma casa regional vai entregar o projecto das bases para uma lei de policia rural que lhe foi recomendado pelas Juntas Provinciais das Beiras.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

(Continuação)

85—O pirata-mór recebe a missiva do Manecas e envia pelo filho uma linda caixa de charão, pedindo-lhe que diga aos manos que ele só quere a paz.

86—O filho parte, no seu cavalo veloz, sem suspeitar de que se trata dum perigoso engenho destinado a matar o Manecas.

87—O cavalo escorrega, a caixa de charão cai e a bomba rebenta com grande fragôr, matando o pobre animal.

88—O filho do pirata-mór consegue salvar-se e corre em direcção á cidade de Lin-Pó-Pó, onde se encontram os manos.

89—O pirata-mór, ao ouvir a explosão, corre ao local, e vendo o cavalo morto e ao lado o chapeu do filho, julga que este morreu.

90—Então, reune a sua tropa, á qual arenga, dizendo que o Manecas, por vingança, lhe matou o filho querido...

(Continua)

A TROMBA DO ELEFANTE

Têm-se inventado muitas patranhas a respeito da forma como nasceu a tromba ao nosso amigo elefante.

Uma das invenções é esta.

No principio do mundo, os elefantes tinham uma narigueta, assim a modos como uma bota.

Torciam-na para um lado e para o outro, mas não podiam servir-se daquilo para apanhar cousas, isso sim!...

Ora, um dia, um elefante petiz, muito bisbilhoteiro, tanto que a Africa inteira era pouca para as suas bisbilhotices!—preguntou o que é que o Jacaré come ao jantar.

Um hipopotamo disse-lhe: Caminha até á margem do Limpopo. Lá saberás isso.

O elefantinho arranjou o seu farnel com trinta duzias de bananas e quarenta quilos de cana de açucar.

Atravessou o Cabo da Boa Esperança para Lourenço Marques, depois botou para o norte, até que chegou ás margens do rio Limpopo.

E' preciso que saibam que o menino elefante nunca tinha posto os olhos num jacaré, não sabia, portanto, o feitio do bicharoco.

O primeiro animal que encontrou foi uma giboia.

Com toda a cortezia, disse-lhe:

—Vossa excelencia tem a bondade de me informar onde mora o jacaré?

A giboia, com um ar fulo, alçou o rabo escamoso, atirando uma chicotada de tremer ao elefantinho.

—Que bicha tão malcriada!—gemeu o pobre, coçando o lombo dorido.

Foi seguindo por ali fóra e deu com uma cousa que parecia um tronco.

—Vossa Senhoria há-de perdoar,—disse ele á tal cousa—mas poderá dizer-me se, por estes lados, vive algum jacaré?

—O jacaré sou eu!—respondeu-lhe o bicho, piscando o olho e levantando o enorme rabo.

O elefantesinho recuou ante a eminencia de segunda sova.

De longe, explicou:—Vossa Senhoria, é exactamente quem procuro, ha um rôr de dias. Faz favor diz-me, o que come ao jantar?

—Só se te chegares aqui—redarguiu o jacaré. Eu te digo, ao ouvido.

Então, o menino elefante, levado pela sua bisbilhotice, não mais pensou em ser prudente.

Aproximou a cabeça mesmo á beirinha da dentuça do jacaré e vai este —zás!—agarrou-lhe a perna, a qual, como estão lembrados, até áquela data era do tamanho duma bota.

—Quere-me parecer—pensou o bicharão—que hoje é com elefante que quebro o jejum!

Numa voz fanhosa, o elefante gemeu:

—Largue-me que me faz doi-doi!

Nisto, ouviu-se a giboia gritar:

—Se não puxas já, com quanta força tens, esse baú de couro ferra contigo no fundo do mar.

Então, o elefantinho sentou-se e desatou a puxar, a puxar tanto, que o seu nariz começou a estender-se.

Por seu lado o jacaré puxava tambem, com toda a gana...

A cada puxão, a penca do elefante ia aumentando, crescia sempre, e o pior é que lhe doia como a breca!

—Já não posso mais!—gemia a todo o momento.

A giboia desceu á praia, atou o corpo á roda das pernas do elefante e exclamou:

—Viajante atrevido e inexperiente, vou ajudar-te, a dar força á maquina.

Vai, depois, puxou o elefante tambem. Quando, por fim, largaram a penca, esta deu um estalo que se ouviu desde a nascente até á foz do Limpopo! Esfalfado e desolado, o elefante tratou de embrulhar o seu pobre nariz em folhas de palmeira, deixando-o pendurado dentro do rio.

—Que estás a fazer?—indagou a giboia.

—Quero ver se consigo que ao meu nariz escangalhado, volte a antiga elegancia.

—Nem sequer sabes o que é ter sorte!—resmungou a giboia, indo para o seu poiso.

Veio uma mosca e deu-lhe uma ferroada.

Sem dar por isso, ele levantou a tromba e matou a mosca.

—Primeira vantagem!—exclamou a giboia.

Ora agora, trata de comer.

Insensivelmente, o elefante estendeu a tromba, arrancou um molho de ervas e engoliu-as.

—Segunda vantagem! Agora, tapate do sol que está de rachar.

O elefante apanhou uma folha de palmeira, no cimo da arvore e pô-la sobre a cabeça.

—Terceira vantagem!—acudiu a giboia.

—Ora agora, se te dessem pancada, que farias tu?

—Fuja daí, comadrinha!—retorquiu ele.—Olhe que a minha tromba, é pior, que o seu rabo!

A giboia encolheu-se, amedrontada e o elefante voltou pelo mesmo caminho.

Daí por diante, foi o terror da selva! A familia dos elefantes, ao saber as grandes vantagens que dava possuir trombas, em lugar de narizes, veio ás margens do Limpopo, procurar o jacaré e pedir-lhe o beneficio dos seus puxões.

E' desde então, que todos os elefantes são possuidores de trombas perfeitamente iguais á do bisbilhoteiro elefantinho.

Adaptação do inglês por

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Liró... o piriquito vaidoso

O menino Jesus pôs no sapatinho da Milu, entre outras cousas, um lindo piriquito, dos verdadeiros, em carne e osso. Milu ficou radiante, e foi de todos os presentes o que lhe deu maior prazer. O bicho era realmente muito engraçado. Pequenino, com os olhitos muito espertos, as suas penas verdes, azuis e encarnadas muito macias e brilhantes. Liró passou a ter o mimo da pequenada, que o trazia sempre bem tratado dando-lhe muitas guloseimas. Liró, que não estava acostumado a tanto bem estar, começou a abusar da bondade dos seus amiguinhos, dando-lhes grandes bicadas, amuando quando eles lhe não traziam logo o que ele queria. Fez-se malcriado e desobediente tal qual como certos meninos que para aí ha, que só servem para envergonhar e dar desgostos aos pais. Milu e os seus irmãos, Tété, e Mimi começaram a temê-lo e já nem se aproximavam do piriquito, pois este mal via alguem ao pé da gaiola, atirava-se a bater as asas e com o bico muito aberto. O resultado foi tornar-se tão antipatico, que passou a criada antiga, a Joana, a tratar dele, dando-lhe apenas canhamo e alpista. O pão de ló, chocolate, os doces de ovos de que tanto gostava, tudo isso desapareceu e o Liró compreendeu que o tinham desprezado e que era agora exactamente igual aos outros piriquitos. Ficou furioso, pois julgava ele vendo-se tratado como um fidalguinho que todo esse mimo era por ser mais bonito do que os outros passaros e no seu desespero tanto mordeu a corrente que tinha agarrada ao pé, que conseguiu abrir uma das argolas e fugiu. Saltou pela janela, e como não tinha grandes forças para voar, foi cair numa casinha que havia no quintal e que ele ha muito cobiçava. Era um pombal.

Os pombos fizeram-lhe uma grande festa, dando-lhe muitas bicadinhas e marradinhas em sinal de alegria ao ver um bichinho tão lindo do tamanho dos borrachos seus filhos! Mas Liró, todo vaidoso começou a morder em todos com tal força que daí a pouco duas pombinhas brancas tinham as suas penas manchadas de encarnado, do sangue das mordidelas. Então os pombos que são muito amigos das mulheres, quando viram as suas companheiras feridas, atiraram-se ao piriquito e deram-lhe uma sova tal que o deixaram sem uma unica pena.

Teve de fugir, muito côxo, pelo quintal fora e foi ter ao pé da janela do quarto dos pequenitos.

Estes, ouviram piar mas não conheceram naquele bicho tão nojento o lindo e tolo Liró de outros tempos. Para ali ficou, cheio de dôres e de nodoas negras, aquele que pela sua maldade perdera o bem que tivera!

Mais tarde veio o gato preto da casa, o terrivel Mickey, que, julgando ver nele um rato, atirou-se dum salto ao Liró, e papou-o num abrir e fechar de olhos.

E assim acabou um piriquito vaidoso e mau que tão ingrato fôra para os seus amiguinhos.

NOTICIAS DE VILA DA FEIRA

VILA DA FEIRA, 14.—A festa ao martir S. Sebastião—a tradicional festa das Fogaceiras—que se realiza no proximo dia 20—feriado municipal—promete este ano, exceder em brilho e pompa a dos anteriores.

Incorporar-se-á a Camara Municipal na brilhante procissão, reatando a tradição de ha muitos anos.

—São esperados nas escolas desta vila, os três professores agregados, cuja falta se está a fazer sentir grandemente por a frequencia escolar ser muito numerosa.

—Já se encontra concluida a reparação da estrada paralela ao caminho de ferro do Vale do Vouga, junto á estação desta vila.

ESCOLA BARBOSA DU BOCAGE

No Salão de Festas de «A Voz do Operario» realiza-se amanhã, ás 14 e 30, a festa anual da Escola Barbosa du Bocage com um programa de recitações, canto, teatro e exibição do documentario cinematografico «Mocidade Portuguesa». Assistem á festa o chefe do Distrito e outras personalidades oficiais.

Colegio Militar

A tradicional festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Colegio Militar, realiza-se no proximo dia 29, e consta da representação da revista em 2 actos, 14 quadros e 2 apoteóses, «Em pouca agua», original do ex-aluno Pedro Bandeira e do aluno Hidalgo Barata, musica do maestro Manuel Ribeiro.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á marcação naquele estabelecimento de ensino ou pelos telefones 5 8013 e 5 8316.

Instituto de Educação e Trabalho

O Instituto Feminino de Educação e Trabalho realiza amanhã, ás 15 e 30, a festa comemorativa do 38.º aniversario da sua fundação com um programa de canto pelo orfeão do Instituto, demonstrações de poesia e gimnastica, e um discurso pelo director.

Concurso Literario Colonial

A folha oficial publica as actas das reuniões do juri encarregado de pronunciar-se sobre as obras apresentadas ao XI Concurso de Literatura Colonial.

Publicações

«O Volante»

Está publicado o n.º 426 da revista de automobilismo e turismo «O Volante». Nas suas 20 paginas, largamente ilustradas, insere um repositorio completo dos assuntos da sua especialidade de maior interesse, de entre os quais destacamos os seguintes artigos: «Haverá vantagem em organizar este ano em Lisboa um Salão Automovel?» — Os serviços de viação em Portugal em 1936, segundo o relatorio da respectiva Direcção Geral; a participação de Manuel Nunes dos Santos no Rallye de Monte Carlo; a actualidade automobilista do Porto, com uma entrevista com o motorista profissional daquela cidade, Manuel Antonio Ferreira; e caracteristicas mecanicas do Studebaker e do Hupmobile de 1938. Publica ainda, além da sua habitual pagina especial de motos, aviação e estrangeiro, as estatisticas da importação portuguesa de veículos automoveis e motos no mês de dezembro de 1937.

NO CASINO ESTORIL

Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Casino do Estoril, a favor dos pobres do concelho de Cascais, uma festa a que a Emissora Nacional dá a sua colaboração e que deve revestir-se de magnifica expressão artistica.

A festa tem duas partes distintas: a primeira é consttiuida por um serão medieval em que será feita uma invocação das cantigas dos cancioneiros pelo poeta Silva Tavares.

Serão cantadas pelo soprano Celeste Mota e tenor Guilherme Kjolner algumas cantigas de amigo e de amor, especialmente musicadas pelo maestro Herminio do Nascimento, e recitadas outras por D. Maria Luiza Malheiro, Dias Guedes de Campos e Patricio Alvares. Na segunda parte, a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, dará um concerto, com a colaboração do pianista João de Abreu Mota. O valor artistico dos interpretes do serão medieval e o programa do concerto de que fazem parte peças como a Fantasia hungara, de Liszt para piano e orquestra; Scheherazade, de Rimski Korsakov, e «España», de Chabrier, são penhor bastante do exito desta linda festa.

Espendidas moradias

Dia 17 do corrente, pelas 15 horas, será vendido em hasta publica á porta do Tribunal das Execuções Fiscais, o predio sito na Avenida da Republica, 29. Para ver, procurar o escrivão Senhor Prospero do referido Tribunal. — Telefone 2 3142.

Senhoras

15$00 é quanto lhe custa uma linda permanente mesmo em cabelos estragados noutras casas, não precisam de fazer mise, e garantimos por 1 ano. só pagam o oleo, o resto oferece a fabrica VITA, que é o melhor aparelho do Mundo garantias, **a nossa casa é a mais antiga e é no 2.º andar e nada tem com outras na mesma escada, CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, é no 2.º andar, subir no elevador.**

Foot-Ball em Coimbra e no Porto

No proximo domingo jogam em Coimbra os Belenenses com a Associação Academica e, no Porto, o Academico com o Benfica.

Para se facilitar a deslocação dos desportistas a C. P. organiza um comboio especial de ida e volta, classe unica, ao preço de 55$00 para o Porto e 33$00 para Coimbra.

Brevemente será publicado o horario.

A inserição e marcação de lugares pode fazer-se nas Informações da estação do Rossio.

Secretaria Judicial da 8.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Em cumprimento do disposto no paragrafo quarto do artigo terceiro do Regulamento do serviço de Correições de vinte e três de Janeiro de mil novecentos e nove, se anuncia que a correição aos oficiais de justiça que servem perante esta oitava vara, começa no dia três de Janeiro proximo e termina no dia dois de Fevereiro, sendo chamadas todas as pessoas que têm queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentar neste Tribunal. Lisboa vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete.

O chefe da 2.ª secção, *Alberto Augusto Ferreira.* Verifiquei, O Juiz de Direito substituto, *Alvaro de Vasconcelos.*

Manuel de Sousa Pitta Castelejo

FALECEU

João de Sousa Castelejo, Maria Ricarda Pitta Castelejo, João de Sousa Pitta Castelejo e sua mulher Rosa Novais de Castelejo, Cesar de Sousa Pitta Castellejo, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado filho, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da calçada S. Vicente, 69, 2.º para o cemiterio oriental, a cargo da agencia Gil, r. Limoeiro, 19, telef. 2 3449.

TRAHIDA

... pelas rugas

Não obstante o vosso "make-up" ser cuidado, acontece que as rugas vos uamentam a idade. Mas a maior descoberta dos ultimos anos, o anti-rugas perfeito **Katerine Howard Avocado Wrinkle Oil,** torna possivel em poucos dias o desaparecimento destas rugas á volta dos olhos, porque é um finissimo oleo penetrante, vitaminado, que dá vida nova aos tecidos cançados, causa das rugas precoces. É excelente para peles secas ou gordurosas. É este o segredo das grandes belezas europeias.

KAERINE HOWARD

Avocado Wrinkle Oil

LIQUID EYELASH GROWER

Katherine Howard para fazer crescer as pestanas, recomendado por ANN SEYMOUR uma das maiores autoridades europeias em assuntos de beleza. 25$00 nas boas perfumarias

a Esc. 35.00 e 50.00

Vende-se nas melhores perfumarias e no deposito geral:

J. C. Guimarães & C.ª Ltd.ª

PORTO, Rua do Almada, 91-2.º

solidez e elegância

A-pesar-da sua inexcedivel elegância todos os nossos móveis são de garantida solidez. É que só empregamos na sua fabricação as melhores madeiras e perfeitamente sêcas. Compre a sua mobília a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1938

Começo: 6 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT

LEIPZIG (Allemanha)

ou: o seu representante honorario:

60 % Abatimento

nos Caminhos de Ferro

Allemães

A. SCHMIDT. LISBOA. Praça dos Restauradores, 13

IMPORTANTE

LEILÃO

de Mobilias e Venda da Moradia

Avenida Almirante Reis, 102

(Em frente á Fabrica da Cerveja)

AMANHÃ, ás 14 e ás 21 horas

vender-se-á todo o esplendido recheio que guarnece esta esplendida propriedade, constando em especial de: Esplendida mobilia de sala, Rico piano armado em ferro, Boa mobilia de escritorio, Maples, Lustres para electricidade, Riquissima mobilia de sala de jantar holandesa, rica, Esplendidas mobilias de quarto contra-placadas, ultra modernas, Optimo aparelho de T. S. F. Faqueiro e serviços em prata trabalhada de estilo, Serviços de porcelana para jantar e almoço, Cristais, Casa de banho completa, Esquentador automatico «F. A. G.», Cabides bengaleiro e chapeleiro, Cozinha com fogão esmaltado, etc.

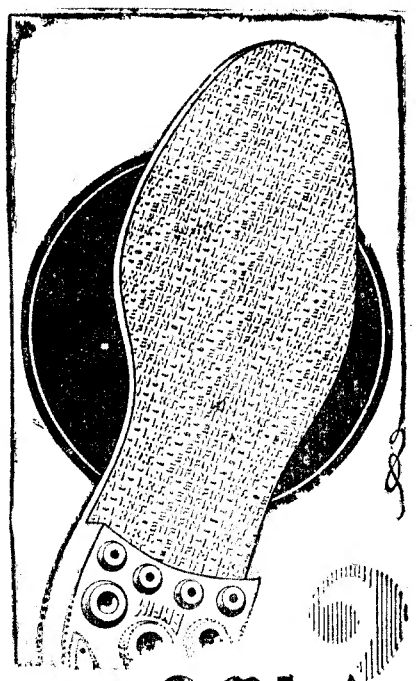
Direcção de **Jaime Silva**-Tel. 61074-Pregoeiro, **Augusto Mesquita**

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059



SOLA

P'ra quê comprar artigos estrangeiros, quando os ha nacionais tão bons, se não melhores e mais baratos ?...

PORTUGUESES!

comprai a sola nacional

ENFIM

que é quasi sem fim

INDUSTRIAL REUNIDA TRIUNFO

MIRAMON

OCULISTA PROFISSIONAL

ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA

RUA DA PRATA, 269-271

LISBOA

BOTOT

A melhor agua dentifrica

Recomendada para quem fuma e quem preza a saude da boca. Não se vende a granel, exija a autentica marca «Botot».